

Indicadores
16 de abril de 2025



-0,72

B3
Volume: R\$ 51,326 bi
A bolsa brasileira cedeu menos que os índices de NY, mas foi contaminada pelo mau humor externo e preocupações relacionadas à política tarifária dos EUA. No fim, fechou em queda, aos 128.316 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,49%	+6,68%	+0,00%

Dólar

Comercial	5,8640/5,8650
Banco Central	5,8802/5,8808
Turismo	6,0200/6,1110

Euro

Comercial	6,6770/6,6780
Banco Central	6,6928/6,6941
Turismo	6,8700/6,9340

EMPREENDEDORISMO

Quase 80% das empresas abertas no RS no 1º trimestre são MEIs

O Rio Grande do Sul registrou recorde de empresas abertas no 1º trimestre de 2025, com 84.505 novos empreendimentos. A grande maioria é de microempreendedores individuais (MEIs): 67.212, que representam 79,5% do total. A categoria, criada em 2008, oferece benefícios e facilidades no registro. **p. 6**

CADERNO VIVER

Jornalista Renato Dornelles ganha espaço no meio cinematográfico



Dornelles fez documentário e livro sobre Presídio Central

Piratini cobra melhorias na malha ferroviária do Estado

Vice-governador defende que atual concessão, que expira em 2027, não seja renovada **p. 5**



Praias como Capão da Canoa devem receber um grande público a partir desta quinta-feira até o feriado de Tiradentes, no dia 21 de abril **p. 8**

Rede hoteleira do Litoral e da Serra Gaúcha terá alto índice de ocupação no feriadão

AGRONEGÓCIO **p. 9**

Exportação de ovos caiu em volume e receita no RS em março

CADERNO GERAÇÃO

Alta no preço do cacau é desafio para doceiros na Páscoa

MERCADO DIGITAL

Gerdau quer ser mais colaborativa e aberta, revela diretor de TI

O que impacta a capacidade de inovação e adaptação corporativa é a forma como pessoas, processos e tecnologia são integrados para entregar valor. E gente é o grande diferencial, defende o diretor global de Tecnologia da Informação e Digital da Gerdau, Gustavo França. **p. 10**



França destaca avanço na relação da gigante do aço com startups

ELEIÇÕES 2026 **p. 17**

Eduardo Leite avalia futuro político, mas não confirma saída do PSDB

MINUTO VAREJO **p. 7**

Panvel avança em expansão com loja em SP

/ EDITORIAL

Impasse sobre dívidas coloca agro gaúcho em risco

O agronegócio gaúcho aguarda um posicionamento do Ministério da Fazenda sobre a suspensão das dívidas dos produtores rurais com vencimento em abril. O setor reivindica a renegociação dos débitos e teme que seja inviável para alguns produtores seguirem com suas atividades, uma vez que os recursos disponíveis precisarão ser direcionados para saldar as contas.

O Rio Grande do Sul vem enfrentando ao longo dos anos uma sequência de adversidades climáticas. Sucessivas estiagens e a enchente de maio de 2024 causaram graves prejuízos ao agro gaúcho. No caso das cheias do ano passado, plantações foram arrasadas, rebanhos dizimados e maquinários destruídos pelas chuvas.

Representantes do agronegócio e do governo federal têm se reunido em busca de medidas de socorro ao setor. A ideia do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) em publicar uma resolução na qual as parcelas das dívidas estariam suspensas até setembro de 2025 não avançou.

Nesta semana, em mais um encontro em Brasília, dessa vez com representantes do Ministério da Fazenda, a recomendação do Mapa foi ignorada, ficando a promessa de uma nova rodada de negociações na próxima semana. Um fato novo surgido na ocasião, por parte do governo federal, foi

o condicionamento da interrupção das cobranças à elaboração de diagnóstico detalhado sobre as perdas sofridas pelos produtores.

O tema das dívidas também vem sendo debatido no Congresso Nacional. Projeto de lei de autoria do senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP) propõe a securitização das dívidas dos produtores rurais afetados por perdas climáticas. O PL 320/2025 já foi encaminhado à Comissão de Agricultura e aguarda análise do relator. Há ainda um outro projeto, este do deputado federal gaúcho Pedro Westphalen (PP), que propõe a aprovação do alongamento das dívidas de produtores rurais impactados por eventos climáticos adversos desde 2021.

Enquanto não há uma resposta imediata por parte do governo federal e os projetos propostos ainda precisam passar por todos os trâmites para que possam entrar em vigor, a sensação no meio rural é de insegurança.

Os produtores precisam de fôlego para reorganizar os recursos e fazer investimentos em irrigação e outras alternativas que protejam suas atividades. Sem a suspensão do pagamento das dívidas, a crise no campo deve se agravar e se estender para além das propriedades rurais e, se não for solucionada, terá impactos na economia do Rio Grande do Sul como um todo.

Os produtores precisam de fôlego para reorganizar os recursos e fazer investimentos em irrigação

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



A adesão ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar (Susaf) estimula a expansão de agroindústrias em Bagé. Entre as beneficiadas está a Casa do Mel, que projeta aumento de 50% nas vendas com a nova certificação. Mire no QR Code e assista ao vídeo de Jéssica Pacheco para o JCSul.



Nesta semana, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, suspendeu todos os processos do País que tratam da validade da pejetização. O editor-executivo do JC, Mauro Belo Schneider, explica a polêmica na modalidade de trabalho. Mire no QR Code e acesse o vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Somos o município com o último PIB per capita do Estado, 90% da nossa força de trabalho, hoje trabalha fora de Alvorada. Nós queremos inverter este movimento e pegar o fio do desenvolvimento, definitivamente, para o nosso município.” **Douglas Martello**, prefeito de Alvorada.

“Em termos líquidos, as tarifas que foram adotadas são uma mudança substancial na política comercial. Levará algum tempo para que se tornem mais claros os efeitos econômicos gerais dessas mudanças e de outras propostas às políticas governamentais.” **Beth Hammack**, presidente do Federal Reserve (Fed) de Cleveland.

“Quando uma criança perde a vida em razão de um desafio veiculado nas redes sociais, não estamos diante de uma simples fatalidade, mas sim de um reflexo da ausência de mecanismos efetivos de proteção digital infantil.” **Alexander Coelho**, especialista em direito digital e proteção de dados.

“O Refaz Reconstrução foi pensado como uma resposta concreta às dificuldades enfrentadas pelas empresas. Os resultados mostram que estamos no caminho certo, criando condições reais para a retomada da atividade econômica e para a recuperação da capacidade de investimento do Estado”. **Ricardo Neves Pereira**, subsecretário da Receita Estadual.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Talvez você esteja se questionando: como vou nascer de novo? A resposta é a mesma que Jesus deu a Nicodemos: você deve nascer da água e do Espírito, deve converter-se, dar um novo rumo à sua vida e decidir-se a ser de Deus. Isso requer coragem, renúncia a todas as obras do mal e ao que não condiz com os ensinamentos de Jesus. Não espere chegar ao fundo do poço. Aceite Jesus como seu senhor e Salvador, e deixe-se transformar pelo seu amor!

Meditação

Senhor, concede-me a graça de nascer de novo,

tendo um encontro pessoal com Jesus. Por Cristo, na graça do Espírito Santo, amém!

Confirmação

“Em verdade, em verdade, te digo: se alguém não nascer da água e do Espírito, não poderá entrar no Reino de Deus. O que nasceu da carne é carne; o que nasceu do Espírito é espírito. Não te admires do que eu te disse: é necessário vós nascer do alto.” (Jo 3,5-7)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



JULIANO TATSCH/ESPECIAL/JC

Árvore de dupla função

A primeira é ser árvore e ajudar a melhorar a qualidade do ar; a segunda é impedir que os amigos do alheio roubem este fusca buggy no bairro Camaquã, ligado a ele por uma corrente. Os ladrões de carros estão tão ousados que facilita, e eles serram a árvore ou corrente. Os pneus grandes também podem ser alvo dos lalaus.

Trens-tartaruga

Na palestra de ontem sobre ferrovias gaúchas (matéria nesta edição), o vice-governador Gabriel de Souza mencionou que depois da enchente o Rio Grande do Sul não tem mais ligação ferroviária com outros estados, e que a velocidade média dos trens é de 12 Km/horários em média. Um pouco menos que uma tartaruga com artrite os alcançaria.

Causa e efeito

Lado um: sete milhões recebem Bolsa Família há pelo menos 10 anos. De outra parte, o Rio Grande do Sul registrou um aumento expressivo nos pedidos de demissão no primeiro mês de 2025, e 46,3% dos desligamentos ocorreram por iniciativa do próprio trabalhador, totalizando 130 mil saídas voluntárias. Parte abriu seu negócio próprio; parte deve ter se escorado no Bolsa Família.

Coelho em Canela

A Páscoa em Canela terá programação repleta de cor, fantasia e emoção. Um dos momentos mais esperados do feriadão é a Fábrica de Doces do Sr. Coelho - Parada de Páscoa, que acontece no sábado e no domingo, às 10h30min, saindo da Catedral de Pedra.

O drama da dengue

Leitor escreve para fazer um alerta sobre a gravidade da dengue no bairro Itu Sabará, que ele pensa ser problema também em outros bairros. Seu relato: "No Itu Sabará é difícil encontrar uma casa sem alguém doente. Na minha, eu e a patroa estamos nessa. Acabei hospitalizado devido a complicações. No posto de saúde do bairro o caos é total. Centenas de pessoas sendo atendidas. O pessoal fez uma passeata para tentar alertar sobre estes problemas de saúde pública. A doença é incapacitante e terrível".

Tem sempre uma Transportadora Minuano perto de você!

Atendemos todas as cidades do RS, SC, PR, SP e RJ

50 ANOS

Minuano TRANSPORTADORA

www.transminuano.com.br

HISTORINHA DE SEXTA (Antecipada para quinta, a pedido do seu Coelho)

Os fantasmas da cidade

O ator mais feio do mundo, Jack Palance, saiu de Hollywood e abriu um snooker na Azenha, na época, abasileirado para "miniesnuque". Todo pé-sujo tinha um. Essa foi uma das lendas urbanas criadas por jornalistas pândegos, nos tempos em que Porto Alegre era conhecida como Cidade Sorriso. Hoje, ela está banguela, essa velha dama que de pudica virou despuadora.

Também na Azenha dos anos 1960, surgiu a lenda da mulher fantasma, toda de branco com um véu esvoaçante, que se via a mais de légua, segundo um sota capataz de fazenda em Viamão. Jurou tê-la visto na lombada do cemitério durante uma madrugada. Descobriu-se depois que o caso era outro. Como tudo é natural, inclusive o sobrenatural, a fantasma era uma moradora de vila próxima, que arrastava homens para o escurinho e aliviava-os do fardo da carteira. Como a história era boa, ficou a lenda do fantasma do cemitério, que se escondia entre os mausoléus, ou mosaléus, como falava o jornalista Tio Miro. Garota de programa fúnebre.

Alguns causos pareciam lendas, mas não eram. Em dezembro de 1968, a avenida São Pedro, na altura da Farrapos, encheu-se de um peixe pequeno e espinhento chamado manduim ou minduim, que nadava na água pra mais de metro, por efeito do rompimento de adutora do Dmae. No entrevero, o cardume foi sugado, de maneiras que Porto Alegre foi a única cidade do mundo em que peixe nadava na avenida.

Também foi naqueles tempos que o Fogo Simbólico aceso na Pira da Pátria, em frente à Redenção, na João Pessoa, foi assassinado por uma lufada de vento mais forte na hora de uma cerimônia noturna. Ou veio das Minas Gerais com defeito de fabricação, sabe-se lá. Fato foi que um brigadiano que fazia a guarda sacou de um isqueiro de campanha, desses com rodinha nas duas pontas e, com o sacrifício de uma folha de jornal serpenteando levado ao léu pelo mesmo vento, reacendeu o fogo sagrado da Pátria.

Todo mundo que viu, fingiu que não viu.

Alexa, a sabida

Minha filha chamou a assistente virtual Alexa, uma das melhores invenções já feitas, e perguntou se ia chover. A resposta:

- Boa tarde, Fabíola! Não há previsão de chuva hoje em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Ela chamou de novo, pensando em ser simpática mesmo sabendo que falava com um amontoado de megas de Inteligência Artificial, para dizer "obrigada". Nova resposta?

- É nós!!!

Combinou, Ganhou!

PanVel

Combine
2 produtos



Ganhe
+ 1 produto

Combine
2 produtos



Ganhe
desconto

Combine
3 produtos



Ganhe
o de menor valor

Escolha seu match perfeito e aproveite.

Ofertas válidas de 14 a 24/04/2025 ou enquanto durarem os estoques. Promoção válida para produtos selecionados.

PanVel

/ PALAVRA DO LEITOR

Casa X

O fechamento da Casa X, tradicional loja de tecidos, é mais uma perda no Centro Histórico de Porto Alegre (Começo de Conversa, 14/04/2025). Eu antigamente comprava tecidos para fazer roupas de religião nessa loja. Com o tempo começou a ficar muito cara e também apareceram novas lojas - mais baratas e especializadas em tecidos para roupas de religião. (Anderson De Melo Saraiva)



Gastos públicos improdutivos

Na ânsia de apresentarem obras e benefícios a grupos, os governos pensam só em aumentar a arrecadação (evidentemente à custa dos contribuintes). É raro tomarem medidas de vulto para a redução dos gastos com a pesada máquina oficial. Porém, há muitas áreas onde isso é possível e fácil, por exemplo, reduzir o número de municípios, muitos dependendo de verbas federais e estaduais só para quitarem a sua folha de pagamento e sem um centavo para melhorarem a vida da população. Vários países já agruparam municípios e distritos. Outros gastos improdutivos, são os com os segundos turnos em eleições. Há dezenas de mais exemplos a apontar. (Adelino Soares, Auditor Fiscal)

Dmae

Na primeira quinzena de fevereiro solicitei por esta coluna ao Dmae o conserto de toda extensão da calçada frontal deste órgão na rua 24 de outubro, que se encontra em péssimo estado de conservação e que provoca vários acidentes nas centenas de pessoas que ali transitam diariamente. Até agora nada aconteceu, passados 60 dias, será que a Administração do Dmae não transita por este local clássico da cidade ou só anda de helicóptero? Aguardamos para breve uma solução, e que tenham mais respeito com a cidade. Será que o tratamento da água fornecida à cidade segue este mesmo padrão de atendimento. (Adriano Ramos)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face aos feriados da Sexta-feira da Paixão e de Tiradentes em 18 e 21 de abril, a edição do dia 18 será conjunta com a do dia 17 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 16 de abril.

A edição do dia 22 de abril de 2025 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 17 de abril.

/ ARTIGOS

Quando o CEO muda o tempo todo

Felipe Ribeiro

Há algo que vem ganhando destaque nos bastidores das grandes organizações: a alta rotatividade de CEOs. Por incrível que pareça, esse movimento não é apenas um indicador de instabilidade, mas um sintoma das profundas transformações que o mercado corporativo enfrenta. Segundo um relatório da Challenger, Gray & Christmas, Inc., em 2024, 1.991 CEOs deixaram seus cargos nos Estados Unidos - o maior número registrado desde 2002.

Os motivos por trás dessas substituições são variados e, muitas vezes, inesperados. Por exemplo, 551 CEOs renunciaram voluntariamente, enquanto outros 496 casos não tiveram razões declaradas. A aposentadoria também aparece como uma causa significativa, com 445 saídas no ano. Mas algo que realmente chama a atenção é o aumento no uso de lideranças interinas: 13% de todas as substituições em 2024 foram interinas, um salto considerável em comparação aos 7% do ano anterior. Isso reflete o quanto as empresas estão experimentando alternativas antes de se comprometerem com uma escolha definitiva.

Em termos de impactos para a cultura e estratégia organizacional, na prática, a alta rotatividade de CEOs traz desafios significativos. Internamente, ela pode sinalizar desalinhamento entre o CEO e o conselho ou até mesmo dificuldades em

implementar mudanças culturais. Externamente, as pressões por resultados rápidos e a necessidade de liderar em um contexto de transformação digital e ESG estão entre as maiores dificuldades. Não é à toa que o setor público e instituições sem fins lucrativos lideraram as transições em 2024, com 438 e 208 saídas, respectivamente. Esses números, de certa forma, nos levam a refletir sobre como as companhias estão equilibrando a necessidade de adaptação com a busca por estabilidade.

O que não podemos ignorar é o impacto dessas mudanças. Cada troca de liderança representa mais do que uma mudança no organograma - é uma pausa na estratégia, uma quebra no ritmo de inovação e, muitas vezes, uma fonte de incerteza para investidores e colaboradores. Empresas que não conseguem manter uma liderança consistente pagam um preço alto: desengajamento, perda de confiança e um retrocesso em relação aos seus concorrentes.

Cada troca de liderança representa mais do que uma mudança no organograma

Sócio da Evermonte Executive Search

O Plano Safra e os riscos do cenário fiscal

Guilherme das Neves Medeiros

O recente aumento da taxa Selic para 14,25% ao ano, decidido pelo Copom em março, coloca em xeque a viabilidade do Plano Safra 2025/2026. Apesar do anúncio de um plano “recorde”, o governo enfrenta um dilema: como conciliar juros acessíveis com um orçamento limitado para subsidiar o crédito rural?

Como conciliar juros acessíveis com orçamento limitado para subsidiar o crédito rural?

A Constituição Federal, em seu art. 187, estabelece o crédito rural como política agrícola essencial ao desenvolvimento do meio rural. Leis como o Estatuto da Terra e a Lei nº 4.829/1965 reforçam esse dever do Estado, especialmente com foco nos pequenos e médios produtores. No entanto, o Projeto de Lei Orçamentária para 2025 mantém o teto de R\$ 15,03 bilhões para equalização de juros, valor insuficiente diante da nova Selic.

O resultado é um impasse: ou teremos crédito com taxas elevadas, inacessíveis para muitos, ou juros mais baixos, porém, com oferta restrita - ambos cenários distantes da função social esperada do Plano Safra.

Além disso, o atual modelo de financiamento é excessivamente dependente do crédito público e carece de mecanismos modernos de mitigação de risco. Sem seguro rural eficaz, incentivos fiscais e maior participação do setor privado, o sistema segue instável. Especialistas alertam que, nesse contexto, os produtores mais vulneráveis são os mais penalizados.

Algumas soluções estão em debate, como isenção de IOF para o setor, criação de garantias de primeira perda e ampliação do uso de fundos garantidores. Todas são legalmente viáveis, mas dependem de articulação entre governo, bancos e Congresso.

O desafio se agrava com os altos custos de produção, o aumento da inadimplência e eventos climáticos extremos, que colocam em risco a sustentabilidade da produção e elevam os pedidos de renegociação de dívidas, como previsto no Manual de Crédito Rural.

Mais do que cifras anunciadas, o Plano Safra 2025/2026 exige uma estrutura jurídica sólida, planejamento fiscal coerente e visão agrarista. Sem isso, corre o risco de aprofundar desigualdades e falhar com quem mais precisa: o produtor rural que sustenta o País.

Especialista em Direito Agrário aplicado ao agronegócio e vice-presidente da Comissão de Crédito Rural e Financiamento Privado da UBAU

economia

RS busca recuperar trecho férreo no Vale do Taquari

Governo defende acordo com empresa Rumo para reconstituir trilhos avariados

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Uma importante atração turística do Vale do Taquari, o Trem dos Vales, que faz um passeio de 46 quilômetros por aquela região, teve a temporada interrompida em 2024 por causa das enchentes e não há previsão de retorno das atividades. O vice-governador do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza, defende como solução que o governo federal faça um acordo com a concessionária da malha ferroviária gaúcha, a empresa Rumo, para que a companhia recupere 23 quilômetros de trilhos avariados com as cheias e depois autorize o trecho a ser operado novamente.

O trajeto abrange municípios como Guaporé, Dois Lagedos,

Vespasiano Corrêa e Muçum. Souza comenta que a Rumo avaliou em cerca de R\$ 300 milhões o investimento necessário para recuperar a estrutura danificada. Ele sugere que a União e a concessionária façam um “acerto de contas” para viabilizar o empreendimento, que não pode esperar o fim da concessão da Rumo (previsto para 2027) para ter uma definição.

Souza foi um dos palestrantes da reunião-almoço Tá na Mesa da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) realizada nesta quarta-feira (16). Sobre a concessão da malha férrea gaúcha, o vice-governador afirma que é contra uma eventual prorrogação de contrato com a atual gestora. “A Rumo é desrespeitosa com o Estado do Rio Grande do Sul e não faz um centavo de investimen-

to há muitos anos aqui”, critica Souza.

Ele lembra que foram 759 quilômetros de ferrovias atingidos pelo desastre climático do ano passado no Estado. O vice-governador ressalta que o Rio Grande do Sul tinha em torno de 1,6 mil quilômetros de trilhos em condições de uso, antes das enchentes, e hoje se encontra com cerca de 900 quilômetros. “E não temos mais ligação (férrea) com o resto do País”, salienta. Souza frisa que se alguma empresa quiser trazer ou levar cargas para Santa Catarina através de trens, seria impossível.

Ele alerta que a modelagem da nova licitação da malha férrea Sul tem que ser decidida neste ano pela União, para começar a preparar os editais em 2026 e se ter uma solução em 2027. O vice-governador comenta que uma



Cenário do modal ferroviário gaúcho foi debatido durante o Tá na Mesa

hipótese já levantada e que teria sido apresentada informalmente pela própria Rumo seria o fatiamento da malha Sul em múltiplos trechos, que seriam licitados individualmente. No caso do Rio Grande do Sul, seriam três segmentos principais: Cruz Alta a Rio Grande, Uruguaiana - Passo Fundo - Norte paranaense e por fim o restante da malha.

Um Grupo de Trabalho criado pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, tem até o final de junho para entregar uma proposta de futuro para a malha Sul. Souza detalha que o governo gaúcho levantou três sugestões, dentro da modelagem de uma

concessão, para a construção de novos trechos ferroviários no Rio Grande do Sul para melhorar a eficiência da ferrovia atual.

Essas propostas seriam um trecho de 339 quilômetros, entre Santa Maria e Capão do Leão, que iria requerer um investimento de R\$ 4,3 bilhões, ou 213 quilômetros de Santa Maria a Bagé, aporte de R\$ 3,1 bilhões, ou 112 quilômetros entre Santa Maria e São Gabriel, com custo estimado em R\$ 1,4 bilhão. Está em aberto se algum desses novos trechos seria viabilizado por aportes públicos ou uma solução híbrida, com participação da iniciativa privada.

Situação da malha tem afetado a competitividade do Estado

A competitividade do Estado, em longo prazo, está vinculada ao modal ferroviário para fazer o escoamento da sua produção, adverte o presidente da Frente Parlamentar das Ferrovias, deputado estadual Felipe Camozzato (Novo). Ele ressalta que o custo logístico do Brasil é de cerca de 12% do seu PIB e o Rio Grande do Sul, antes das enchentes, já se encontrava em um patamar de 21,5%.

O parlamentar destaca que

esse percentual aumentou após as cheias com a queda de pontes e estradas bloqueadas. Segundo o deputado, o contrato de concessão com a Rumo é “péssimo”. Camozzato considera ser difícil conseguir uma requalificação da malha ferroviária gaúcha sem investimento público. “Embora eu, particularmente, não seja fã dessa alternativa”, admite.

Uma das empresas impactadas com o cenário precário das ferrovias é a Braskem, que sem

perspectiva de solução no curto prazo, decidiu retomar por via rodoviária o transporte do etanol de cana-de-açúcar, matéria-prima do eteno e polietileno verdes produzidos na unidade da companhia no Polo Petroquímico de Triunfo. A empresa passou a usar caminhões para garantir o abastecimento do etanol e a continuidade da operação da planta, acarretando em 1 mil viagens mensais.

O presidente da Federasul,

Rodrigo Sousa Costa, é outro que considera que está havendo um desrespeito da Rumo com o Rio Grande do Sul, pelo jeito que a concessionária vem tratando o modal ferroviário no Estado. “Para nós que defendemos concessões e privatizações como uma forma de melhoria para a sociedade, é especialmente doloroso ver uma concessão não atender ao interesse público e aos usuários”, lamenta o dirigente.

O representante da Federasul acrescenta que é contrário a uma eventual prorrogação da concessão da Rumo. Procurada pela reportagem do Jornal do Comércio (JC), a assessoria de imprensa da Rumo informou que “dada a complexidade e abrangência da situação, a empresa segue em diálogo com o governo federal (poder concedente) e demais autoridades competentes do setor para avaliação conjunta do cenário”.

PACTO RS 25 O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL É AGORA.

Assembleia Legislativa Estado do Rio Grande do Sul 190 anos

22/4 • 14h
Sessão Solene em
Comemoração dos 190 anos
de Instalação da ALRS

23/4 • 18h30
Sarau Especial
Bate Sopra na
Praça da Matriz

Nossa história. Nosso futuro!

Mais do que um Poder de Estado, a Assembleia Legislativa é o elo sólido entre cada capítulo da história do Rio Grande. No Parlamento, a identidade gaúcha está representada na sua plenitude. Do campo à cidade, todas as cores, todas as crenças, todas as vontades e todas as vozes. É assim há 190 anos. Será assim no futuro que os gaúchos e as gaúchas constroem juntos.



Opinião Econômica

Solange Srouf

Economista-chefe do
Credit Suisse Brasil



O privilégio dos EUA está em xeque?

Se perder posto de principal fornecedor de ativos seguros, seus mercados sofrerão com choques fiscais

A recente disparada nos juros dos títulos do Tesouro americano (Treasury) tem sido atribuída por muitos à liquidação de posições alavancadas baseadas nesses ativos. Embora esse fator técnico tenha contribuído, a raiz do movimento parece ser bem mais profunda: a erosão do privilégio exorbitante dos Estados Unidos no sistema financeiro internacional.

Desde a Segunda Guerra Mundial, os EUA desfrutaram do status de principal fornecedor global de ativos seguros. Essa posição lhes permite financiar déficits fiscais recorrentes, com o apoio de investidores estrangeiros dispostos a aceitar rendimentos menores em troca da segurança e liquidez dos Treasuries.

Historicamente, em momentos de crise -como na crise financeira global de 2008- esses investidores atuaram como estabilizadores. No último trimestre

daquele ano, por exemplo, absorveram US\$ 270 bilhões em Treasuries, mais da metade das emissões do período, mesmo com os EUA apresentando déficits nominais acima de 9% do PIB. O resultado foi a manutenção dos juros em patamares baixos, ancorados pela confiança na segurança dos ativos americanos.

Esse quadro, porém, vem se transformando. Desde a pandemia, surgiram sinais de ruptura. Em março de 2020, em vez da clássica “fuga para a qualidade”, o mundo vendeu US\$ 400 bilhões em Treasuries, especialmente de longo prazo, o que forçou o Federal Reserve a intervir, comprando mais de US\$ 1 trilhão. Outro momento crítico ocorreu com a eclosão da guerra na Ucrânia, quando as Bolsas caíram fortemente e os títulos americanos perderam valor na sequência.

Tudo indica que demanda es-

trangeira se tornou mais sensível ao preço. Paralelamente, os bancos centrais -que por anos acumularam esses títulos em seus balanços- passaram a se retrair. O fim do afrouxamento quantitativo e o retorno da inflação forçaram o Fed (e outros bancos centrais) a interromper a expansão de seus balanços, reduzindo a absorção de risco e pressionando os juros.

Entre 2007 e 2022, o Tesouro emitiu quase US\$ 19 trilhões em títulos. O Fed absorveu US\$ 5,15 trilhões e o restante do mundo, US\$ 5,36 trilhões. Essa base de compradores inelásticos sustentou a demanda mesmo com déficits crescentes. Mas essa realidade pode estar mudando -e antes mesmo de o governo Trump trazer como prioridade a eliminação do seu déficit em conta corrente. Caso os EUA precisem equilibrar sua conta corrente, o

investidor estrangeiro deixará de ser financiador líquido, exigindo a sua substituição pela poupança doméstica.

Essa mudança de comportamento do mercado é especialmente preocupante diante do quadro fiscal atual. A renovação dos cortes de impostos, que Trump pretende aprovar no Congresso, pode adicionar US\$ 37 trilhões aos déficits nas próximas três décadas, elevando a dívida pública para mais de 200% do PIB.

Esse cenário lembra a trajetória do Reino Unido no século 20. No século 19, Londres era o centro financeiro global. Mas, entre as duas guerras, perdia esse status à medida que seus fundamentos fiscais se deterioravam. Com o fim da hegemonia britânica e o nascimento de Bretton Woods, o dólar assumiu a liderança como reserva de valor.

O episódio britânico de 2022 é emblemático sobre como, sem o status de reserva global, os mercados punem rapidamente países com fundamentos frágeis. O anúncio de cortes de impostos sem compensações levou a uma reação agressiva dos mercados: os juros dos títulos de dez anos subiram mais de cem pontos-base em um curto período, e a libra caiu para mínimas históricas.

Se os EUA perderem sua posição como principal fornecedor de ativos seguros, seus mercados podem passar a se comportar como os das demais economias -altamente sensíveis a choques fiscais. O privilégio exorbitante não desaparece de forma abrupta, mas os sinais de fratura são cada vez mais evidentes.

Sem o amparo irrestrito de investidores estrangeiros e bancos centrais, a disciplina fiscal volta a ser inegociável.



Quem tem conta empresarial
Banrisul agora tem limite turbinado
do cartão Banricompras Empresas.



MEIs representam 79,5% das empresas abertas no RS no primeiro trimestre

/ EMPREENDEDORISMO

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul registrou um recorde de empresas abertas no primeiro trimestre do ano, registrando 84.505 novos empreendimentos. Delas, a grande maioria é formada por microempreendedores individuais (MEIs): 67.212, que representam 79,5% do total. A categoria, criada em 2008, oferece benefícios e facilidades no registro, conquistando os pequenos empresários. Os dados foram compilados pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento (Sedec) através da Junta Comercial, Industrial e de Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS).

De acordo com a presidente da JucisRS, Lauren Mombach Ma-

zardo, há um conjunto de questões que explicam o crescimento de MEIs no Rio Grande do Sul. Em especial, considera como fator decisivo o ambiente de negócios estabelecido por políticas públicas promovidas pelo governo estadual. Entre elas, a presidente da Junta Comercial ressalta o InvestRS, a agência de investimentos do Estado, lançada no final de 2024.

“Hoje, a gente vê que o cenário está muito favorável, que as pessoas querem investir no estado do Rio Grande do Sul, que é bom viver aqui no nosso Estado, que está bom para investir e existem muitas políticas públicas voltadas para o empreendedor, inclusive para os MEIs”, avalia Lauren.

Já a analista de relacionamento responsável por MEIs do

Sebrae-RS, Giulia Mattos, reflete que o aumento das MEIs é um fenômeno nacional. “Não é uma novidade, mas uma tendência. É legal lembrar que nos últimos anos, os governos (federal, estadual e municipal) em parceria com outras instituições, inclusive com o Sebrae, tiraram do papel projetos muito importantes, como a nota fiscal eletrônica (NFS-e). E as MEIs vieram para ficar”, explica.

A multiplicação das MEIs também tem como plano de fundo a Reforma Trabalhista, aprovada em 2017. A partir dela, passou a ser permitido que empresas terceirizem suas atividades principais, ampliando os contratos entre CNPJs.

“Esse crescimento pode ser visto como um reflexo de um mercado de trabalho mais frag-



Categoria é mais buscada por prestadores de serviços, seguida por comércio

mentado e dinâmico. Na prática, o trabalhador assume o papel de empresário, inclusive em atividades que eram informais. E esse movimento nos fala tanto do espírito empreendedor quanto da necessidade de adaptação diante das transformações do mercado de trabalho”, pontua Giulia.

A formalização de negócios, indústrias e serviços também é um dos fatores que explicam o aumento das MEIs. “Acho que as pessoas estão tendo mais

acesso à informação, ao conhecimento, e estão se formalizando mais, seja através de sociedade limitada (LTDA), seja através do MEI. E o MEI, é claro, pela carga tributária ser menor, a tendência é ser a mais procurada para os pequenos negócios”, pontua.

Entre os setores, foi o de prestação de serviços o que representou a maior parte do número total de abertura de novas empresas (73%), contra 19% de comércios e 8% de indústrias.

JONATHAN HECKLER/JC



Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do J.C. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



Panvel já abriu 10 novas lojas em 2025

‘Momento histórico’, define CEO da rede de farmácias, ao desembarcar em galeria icônica da capital paulista



PANVEL/DIVULGAÇÃO/JC

Rede chega a 13 filiais em São Paulo com o ponto no Conjunto Nacional

A Panvel atingiu a marca de 10 novas lojas abertas em 2025 ao pisar no complexo icônico do Conjunto Nacional, na avenida Paulista, em São Paulo, onde já está outra gaúcha, a Lugano, e teve a loja emblemática da Livraria Cultura. Outro detalhe que justifica o desembarque no endereço valorizado: a receita de venda média na maior cidade do País é o dobro da média das unidades, diz a varejista. Pelos dados do balanço do fim de 2024, a média é de R\$ 1,5 milhão no canteiro paulista, ante R\$ 750 mil do geral. Além da nova operação paulista, estão na lista novos pontos em Panambi, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Cruz Alta, Porto Alegre (dois)

e Carazinho, no Rio Grande do Sul, e Araucária e Toledo, no Paraná. Frente a dezembro do ano passado, quando eram 631 unidades, a rede chega a 641 (416 no RS, 114 no PR, 98 em SC e 13 em SP). Em abril ainda, a companhia prevê mais quatro unidades: São José e Blumenau, em Santa Catarina, Campo Mourão, no Paraná, e na rua Anita Garibaldi, na Capital. Com isso, em quatro meses, serão 14 novas farmácias da marca.

Na capital paulista, duas ficam em shopping center (um deles do Grupo Zaffari) e as demais são de rua. A rede inaugurou mais recentemente no atacarejo aberto pelo Zaffari, da bandeira Cestto, na avenida

Protásio Alves. As duas varejistas já têm parceria nas galerias comerciais que integram os supermercados. A chegada da grife gaúcha no Conjunto Nacional é pontuada como “marco” pela companhia de varejo de farmácia, que tem capital aberto na Bolsa de Valores. “Este é um momento histórico para a nossa empresa, que agora tem uma vitrine em um local de grande circulação e visibilidade”, define o CEO, Julio Mottin Neto, em nota, citando que a rede aposta na “experiência única e inovadora” do seu modelo para atrair consumidores. A ampliação paulista, onde a rede chegou em 2020, segue a meta de abrir 55 a 60 novas unidades em 2025.

Centenário Tischler compra supermercados no Interior

Enquanto a atenção se volta a quem vai comprar lojas e ao fechamento de filiais do Nacional, bandeira do Carrefour, uma marca centenária do mercado supermercadista gaúcho aumenta a família. Em vez de abrir pontos, o Tischler, de Cachoeira do Sul, no Centro do Rio Grande do Sul, acaba de comprar lojas de outra rede. São três pontos do Super Alegria Supermercados, localizados em Santa Cruz do Sul e Vera Cruz, no Vale do Rio Pardo. Com as novas operações (duas em Santa Cruz do Sul e uma no Centro de Vera Cruz), a rede cachoeirense passa de oito para 11 lojas. “A aquisição foi aprovada pelo Conselho de Administração (rede) e reforça a estratégia de expansão da companhia, com expectativa de crescimento de 35% em 2025”, disse a rede em nota à Associação Gaúcha de Supermercados (Agas). Para a empresa, a operação abre “novo capítulo em sua trajetória”. “A aquisição dessas lojas é um passo importante, pois nos permitirá atender ainda mais pessoas e levar nossa proposta de valor a novos mercados”, comenta Mariane Labres, CEO do Tischler Supermercados, na nota.

SUPERMERCADO TISCHLER/DIVULGAÇÃO/JC



No Ponto

▶ A CDL-POA calculou a inflação da Páscoa e apontou queda de 5,7% nos preços dos itens mais buscados (que são medidos no IPCA, IBGE em 12 meses (abril de 2024 a março de 2025 na Região Metropolitana de Porto Alegre. Batata-inglesa (-48,7%) e cebola (47,4%), usadas na refeição, puxaram a baixa. Mas barra de chocolate subiu 28,2%, e ovos, 19,4%.

▶ A Inadimplência não para de escalar em 2025: bateu em 34,06% no RS e 34,46% na Capital entre pessoas físicas em março, recorde na série da CDL-POA/Equifax. Empresas registraram 14,71% no Estado (quinta alta seguida) e 15,09% na cena porto-alegrense (terceira elevação).

▶ A Belshop abriu no Shopping Villaggio Caxias, primeira na maior cidade da Serra, e chega a 43 lojas. Thiago Almeida, gestor de expansão da rede, diz que a ideia é ter mais unidades na região.

Coluna de terça

A edição de terça, devido ao feriadão, mostra a expansão do grupo Guanabara com seu atacarejo GB Mix.



VILLAGIO CAXIAS/DIVULGAÇÃO/JC

Alcance resultados positivos no seu negócio.

Conheça as consultas da **FAMÍLIA SCPC** para adquirir informações confiáveis de **pessoas físicas** garantindo vendas mais seguras.



Fale com a nossa equipe para saber como contratar os melhores relatórios sobre o perfil financeiro dos seus clientes para uma tomada de decisões mais assertiva.



CDL POA

EQUIFAX

BoaVista

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Água saborizada Sarandi

A Fonte Sarandi, referência em qualidade e inovação no segmento de bebidas, apresenta ao mercado sua nova linha de Águas Saborizadas com Gás. Desenvolvidas com base em pesquisas aprofundadas sobre preferências dos consumidores, as novas bebidas chegam em embalagens de 350ml nos sabores Maçã Verde, Morango, Limão e Hortelã e Limão, Canela e Gengibre e já são encontradas no Asun Supermercados, Stock Center e Carrefour. Com zero açúcar, zero glúten e sem adição de conservantes, a novidade traz um toque especial de sabor, mantendo a leveza e a refrescância, essenciais para a hidratação do corpo.

Caça ao Ovo Dourado

O Grupo Asun está com a campanha “Caça ao Ovo Dourado”, que promove uma experiência interativa para os clientes. Para participar, basta estar cadastrado no Clube Asun e escanear o QR Code dos ovos dourados escondidos nas lojas. A ação, que vai até o dia 20 deste mês, oferece ofertas exclusivas, brindes diários e incentiva o engajamento dos consumidores. Segundo o Asun, a campanha busca estreitar o relacionamento com o público, combinando interação e vantagens especiais.

Ar-condicionado líder

Líder mundial na fabricação de ar-condicionado, presente em mais de 190 países, e líder em vendas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, a Gree Electric Appliances - “gigante chinesa do ar-condicionado” - conquistou novamente o selo Euromonitor International Limited, que anualmente classifica as principais marcas em diversos segmentos do mercado. No Brasil desde 2018, a Gree já detém em torno de 20% de participação no mercado nacional e continua a expandir sua presença no Sul e no Sudeste.

A qualidade Exatron

Por mais um ano, a fabricante de produtos elétricos e eletrônicos Exatron, com sede no Parque Canoas de Inovação, foi destaque no Prêmio Qualidade 2025, promovido pela revista Eletricidade Moderna. A empresa conquistou o primeiro lugar nos segmentos de relés fotoelétricos e de sensores de presença. A tradicional pesquisa registra a imagem das marcas do setor brasileiro junto aos profissionais de eletricidade desde 1978.

Relações trabalhistas

Em maio começa a vigorar a atualização da Norma Regulamentadora nº 1, do Ministério do Trabalho, forçando a revisão das práticas que resultam em sobrecarga emocional dos trabalhadores. Para Leandro Lages, especialista em psicologia transpessoal, será fundamental as empresas rediscutirem os modelos das relações trabalhistas, pois apenas investir em programas ou treinamentos não impedirá que o ciclo de insatisfação dos colaboradores se perpetue.

Tributária na prática

Na segunda edição do ano, que acontecerá no dia 22 de abril, o Fecomércio-RS Debate vai trazer o tema “Reforma Tributária - transição na prática”. O evento contará com a participação do ex-presidente do Sescon-RS, Flávio Ribeiro; do subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves; e do auditor-fiscal da Receita Federal Marcos Flores. Os convidados vão dialogar sobre o processo de implantação do novo regime tributário, os resultados e efeitos práticos a curto e longo prazo.

Proteção inédita a caminhoneiros

Com mais de 3 mil mortes por ano, caminhoneiros ganham proteção inédita. A Iriom, empresa de tecnologia que concentra em seu aplicativo uma série de serviços voltados para profissionais de transporte rodoviário, lançou o “Iriom Guardião”. Trata-se de um produto multisserviço que agrega, em um único plano, cobertura por morte ou invalidez, consultas médicas online ilimitadas (24h por dia), assistência funeral e crédito emergencial.

Ocupação em hotéis do Litoral Norte deve superar os 90%

Previsão é de movimentação intensa de quinta até a segunda-feira

/ PÁSCOA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com o feriado prolongado de Páscoa e Tiradentes, os hotéis do Litoral Norte do Rio Grande do Sul deverão registrar uma ocupação de mais de 90%, segundo o Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Litoral Norte. Os principais destinos no feriadão são as praias de Torres, que aparece em primeiro lugar na preferência do público, seguido por Capão da Canoa e Tramandaí.

A presidente do Sindicato, Ivone Ferraz, diz que ainda há vagas disponíveis na rede hoteleira para quem deseja curtir os quatro dias do feriadão no Litoral. A movimentação nas praias gaúchas decorre do fato do feriado da Sexta-feira Santa ser emendado com o de Tiradentes, na segunda-feira, 21 de abril. “Temos a expectativa de movimentação intensa no Litoral Norte”, comenta.

A CCR ViaSul divulgou a previsão de circulação de carros nas rodovias administradas pela empresa durante os dias 17 a 22 de abril (quinta a terça-feira). O le-



TÂNIA MEINERZ/JC

Capão da Canoa é um dos destinos preferidos no feriado prolongado

vantamento destaca que cerca de 1,1 milhão de veículos deverão utilizar alguma das quatro rodovias - a BR-101, a 386, a Rodovia do Parque, a 448, e a BR-290, a Freeway.

Pela Freeway, são esperados pouco mais de 310 mil veículos, dos quais 160 mil seguirão em direção ao Litoral Norte gaúcho enquanto outros 151 mil em direção à Região Metropolitana de Porto Alegre. Para a saída do feriado, nesta quinta-feira, estão previstos cerca de 55 mil motoristas sentido ao Litoral Norte, com outros 42 mil esperados para a sexta-feira. Para o

retorno, o dia mais intenso deverá ser na segunda-feira, com estimativa de quase 51 mil condutores na rodovia. Por outro lado, na terça, redução acentuada no fluxo, com média de 19 mil veículos.

A concessionária sugere, se for possível, que os motoristas programem sua viagem de maneira a trafegar nos horários de fluxo mais calmo. Assim, a orientação da empresa é que condutores utilizem a rodovia antes das 15h desta quinta e após as 14h na sexta. Para o retorno, no dia 21, orientação é trafegar antes do meio-dia.

Hotéis da Serra registram lotação de 95% no feriadão

Na Serra Gaúcha, os hotéis chegam a 95% de lotação, ainda com vagas para estadia em alguns estabelecimentos. A maior procura é por Gramado, seguido por Canela, Nova Petrópolis e São Francisco de Paula. A região tem 32 mil leitos no total. O secretário municipal de Turismo de Gramado, Ricardo Bertolucci Reginatto, destaca que a previsão de ocupação é de 95% para o feriado de Páscoa. “A cidade conta com 25 mil leitos oficiais”, comenta. Segundo Reginatto, os visitantes começarão a chegar em Gramado

já nesta quinta-feira. Haverá toda uma programação da Chocopasco Gramado, Parada de Páscoa, atrações na Vila de Páscoa, Mara Cake na rua Coberta e Procissão dos Passos.

Já o secretário municipal de Turismo de Canela, Rafael Carniel, destaca que a ocupação hoteleira prevista para Canela já atinge a previsão de 90,4% para o feriado de Páscoa, segundo dados do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Região das Hortênsias (Sindtur), com tendência de aumento. “12%

são estrangeiros. Principalmente uruguaios e argentinos. Eles são a quarta maior origem de visitantes para o feriado em Canela, atrás do próprio Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo”, acrescenta.

Segundo Carniel, embora no Brasil a Semana Santa seja marcada principalmente por celebrações religiosas e o feriado da Sexta-feira Santa, no Uruguai ela é conhecida como Semana do Turismo, um dos principais períodos de férias do ano. “Com escolas e repartições públicas fechadas durante toda a semana, muitos uruguaios aproveitam para viajar - e Canela tem se consolidado como um destino querido por eles”, resalta. Para o secretário Turismo de Canela, a presença crescente de estrangeiros reforça a importância de fortalecer a promoção turística da cidade em mercados estratégicos como o do Uruguai, especialmente em datas-chave do calendário sul-americano.



VIDROBOX

DESDE 1971

- Vidros Gerais

Temperados - Laminados - Termo-acústicos

Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Exportação de ovos cai em volume e receita no RS

Desempenho gaúcho vai na contramão dos dados do País, que cresceu 342,2% em quantidade e 383% em faturamento

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O forte crescimento das exportações de ovos pelo Brasil no mês de março não se refletiu no Rio Grande do Sul. No terceiro mês do ano, os embarques de produtos a partir do RS foram 35,4% menores na comparação com igual período do ano passado, com redução também na receita, de 8,3%.

O resultado destoa do aumento nas vendas internacionais do País, cujo volume foi 342,2% superior e a receita, 383% maior sobre março de 2024, apontado em levantamento da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

No primeiro trimestre, a queda na quantidade exportada foi de 18,5%, embora o faturamento tenha aumentado 12%. Já os embarques totais do País apresentaram elevação de 97% em volume e de 116,1% em receita.

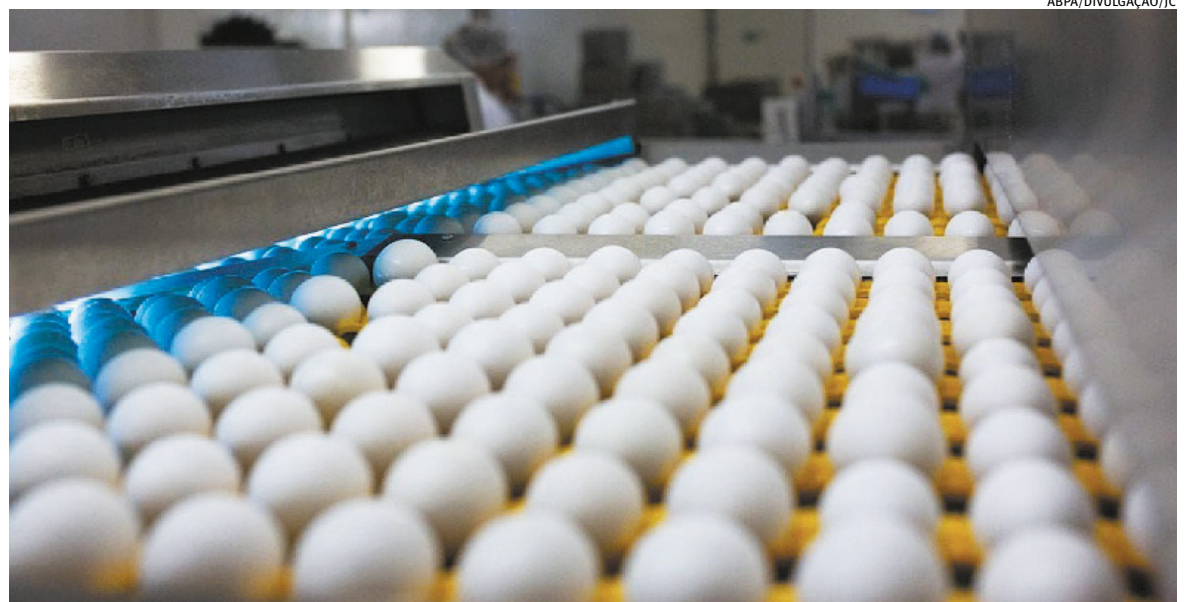
Conforme o presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), José Eduardo dos Santos, muito dessa disparidade se explica pelos efeitos da ocorrência de um foco da doença de Newcastle e uma granja comercial em Anta Gorda, em julho do ano passado. Desde lá, as exportações de

produtos avícolas seguem embarcadas para alguns destinos, como o Chile, que nos últimos anos ampliou as relações comerciais do setor avícola com o RS.

Em 2023, 25% das 2.584 toneladas de ovos produzidos e comercializados pelo Brasil para aquele país partiram do RS. De janeiro a novembro do ano passado, foram 6.668 toneladas de todo o Brasil para o Chile, um aumento de 158%. Os números do RS ainda não foram estratificados, mas, com o episódio no Vale do Taquari, o impacto foi grande para o Estado.

“Claro que essa diferença entre os números nacionais e do RS fica mais evidente porque 2024 foi um ano muito aquecido para esse segmento, com os EUA importando fortemente. Mas acreditamos que a partir de abril teremos uma retomada dos negócios também do RS, com pedidos feitos para outros destinos. E, com o crescimento da demanda nacional, a tonelada do produto se valoriza, contribuindo para recuperação também em receita”, diz o dirigente da Asgav.

Santos avalia que a cadeia avícola nacional tem certo conforto no tabuleiro global em que se desenrola a guerra tarifária entre EUA e China. Não apenas pelo fato de o País ter sido taxado em ape-



Queda nos embarques está associada ao foco de Newcastle, que fechou mercados ainda não retomados

nas 10% nas vendas para aquele mercado, mas também por contar com um “leque de exportação amplo”. Entretanto, pondera que é preciso acompanhar os desdobramentos e os movimentos dos demais países atingidos pelas manobras do presidente americano Donald Trump e do colega chinês Xi Jinping.

“As encomendas de cortes de frango e ovos estão subindo. Mas temos de ficar de olho em como a sobretaxa vai afetar outros mercados e os produtos que usamos na cadeia produtiva. Muito são ba-

seados no dólar, o que pode impactar nos nossos custos. A questão é que a relação dos países com os EUA altera custos de produtos e tecnologias. E isso tudo funciona em dólar. Entretanto, há oportunidades, porque temos produção em escala e volume para abastecer outros mercados. Exportamos 35% do frango produzido e apenas 1% dos ovos”, conclui Santos.

Já a venda externa de genética avícola brasileira, incluindo ovos férteis e pintos de 1 dia, geraram uma receita 18,4% superior em março deste ano, totalizando

US\$ 22,3 milhões, contra US\$ 18,8 milhões registrados no mesmo período do ano passado. Os volumes embarcados, porém, tiveram queda de 35,1% em relação ao mesmo mês de 2024, somando 1.777 toneladas, diz estudo da ABPA.

No acumulado do primeiro trimestre, a receita das exportações alcançou US\$ 62 milhões, 7,6% a mais do que os US\$ 57,6 milhões registrados no mesmo período de 2024. O volume exportado foi de 5.668 toneladas, uma redução de 27,8% em relação às 7.853 toneladas do ano passado.

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i para Feira da Franquia
Conteúdo multimídia patrocinado

Feira da Franquia no RS terá 120 opções de negócios

Ponto de encontro para o networking qualificado de quem busca transformar a vontade de empreender em realidade, a Feira da Franquia retorna ao RS de 25 a 27 de abril, no Centro de Eventos do BarraShoppingSul, em Porto Alegre, com mais opções de negócios e conteúdo técnico.

Postergada em 2024 devido à enchente, a 3ª edição do evento em solo gaúcho irá contar com número recorde de 120 marcas franqueadoras que irão apresentar a investidores potenciais um mix de opções de negócios com investimento inicial de R\$ 28 mil até R\$ 3,3 milhões nos mais diversos segmentos, como Alimentos & Bebidas, Saúde e Beleza.

“Oportunizamos que investidores potenciais possam falar diretamente com empresas de sucesso. São agendas que começam na feira e se expandem, fortalecendo a uma cadeia de negócios, em que franqueador e franqueado se beneficiam”,

- **O quê:** Feira da Franquia
- **Quando:** 25, 26 e 27 de abril (sexta-feira, sábado e domingo)
- **Onde:** Centro de Eventos do BarraShoppingSul (avenida Diário de Notícias, 300 Cristal - Porto Alegre, RS)
- **Horário:** das 14h até as 20h (sexta e sábado) | das 14h até as 19h (domingo)
- **Ingressos:** <https://www.sympla.com.br/evento/feira-da-franquia-porto-alegre-2025/2340933>

explica Arvid Auras, diretor-executivo da Feira da Franquia.

O evento, que também tem edições em Minas Gerais, Bahia e Paraná, tem o RS como um dos mercados aquecidos no Brasil. Dados de 2024 da Associação Brasileira de Franquias (ABF) apontam que o setor de franchising no Estado registrou crescimento de 4,6% em relação ao ano anterior, com um faturamento de R\$14,2 bilhões - o maior já registrado desde o início do monitoramento por estados, em 2016. Além disso, o RS ultrapassou a marca de 10 mil unidades de franquias em atividade, contribuindo para a geração de 93 mil empregos diretos. Os números comprovam o impacto positivo na eco-



Evento ocorre de 25 a 27 de abril no BarraShoppingSul

nomia gaúcha e a sua consolidação neste mercado. “A feira foi criada pensando no universo fora do eixo Rio-São Paulo. O mercado do Sul do País é muito

atrativo”, avalia Auras. O evento também é um polo de conteúdo técnico, com 15 palestras com temas como marketing, negócios e tecnologia.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Gerdau quer ser mais colaborativa e aberta, aponta diretor global de TI e Digital da companhia

O que realmente impacta a capacidade de inovação e adaptação corporativa é a forma como pessoas, processos e tecnologia são integrados para entregar valor. E nesse trinômio, gente é o grande diferencial, defende o diretor global de Tecnologia da Informação e Digital da Gerdau, Gustavo França. O Mercado Digital bateu um papo com o executivo durante a primeira edição do Gerdau Innovation Day, evento realizado no Instituto Caldeira durante a semana do South Summit Brazil, com a missão de fortalecer a conexão com o ecossistema e construir uma cultura de experimentação, colaboração e aprendizado contínuo.

Mercado Digital - Como você enxerga a evolução na conexão entre grandes empresas e startups e como isso aconteceu dentro da Gerdau?

Gustavo França – No começo, tentava-se adaptar startups aos modelos corporativos sem flexibilidade. Hoje, aprendemos que inovação precisa estar conectada à estratégia. Desde 2014, iniciamos um movimento de transformação cultural. Agora, em 2025 estamos atualizando nossos comportamentos para sermos mais colaborativos e abertos. Simplificamos processos para permitir conexões mais ágeis com startups, desde a atração até a escala de soluções. E, claro, fomentamos a cultura de experimentação – um aprendizado fundamental da jornada.

Mercado Digital - Com novas tecnologias surgindo a cada momento, como decidir o que implementar, em que intensidade e com que investimento?

França – O principal não é a tecnologia em si, mas preparar as pessoas para o novo. A inovação não é só da área de inovação, ela precisa ser uma mentalidade da empresa inteira. Um exemplo é nosso programa de formação de cientistas de dados: muitos metodologistas viraram cientistas com o tempo. A gente



Gustavo França destaca avanço na relação com startups da Gerdau



Queremos estar em contato com as startups e entender o que elas estão criando, ofertando e, também, fazer o nosso pitch reverso, levar o nosso desafio para que elas nos ajudem na interação

habilita capacidades, estimula curiosidade e cria plataformas, como o Gerdau Intelligence, que permite experimentar IA generativa com nossos próprios dados, de forma orquestrada.

Mercado Digital - Como está a adoção da IA na Gerdau?

França – A IA já é usada na Gerdau há bastante tempo. Temos, por exemplo, gêmeos digitais que simulam operações da usina, ajudando a prever cenários e tomar decisões. Usamos também modelos de vídeo analítico com câmeras e 5G privado, em segurança do trabalho. A IA generativa chegou como complemento: recentemente começamos a usá-la na leitura de

especificações de clientes. Um processo que antes levava 50 dias, agora é feito em poucas horas. Isso nos permite escalar eficiência em áreas críticas.

Mercado Digital - Como a Gerdau se conecta com os ecossistemas de inovação para oxigenar esse processo e acelerar essa atualização do seu modelo de negócios?

França – Estamos nos principais polos de inovação no Brasil e no exterior. O objetivo é estar em contato com as startups e entender o que elas estão criando, ofertando e, também, fazer o nosso pitch reverso, levar o nosso desafio para que elas nos ajudem na interação. Recentemente, divulgamos um projeto realizado com uma startup que contribuiu conosco no uso da IA na questão do inventário florestal. Esse é um exemplo de uma parceria para endereçar um dilema real existente no negócio. Como é que a gente faz isso? Através dos parceiros, através da coalizão do ecossistema. Isso faz parte da nossa equação. A gente não vai fazer tudo dentro de caso. A ideia é que a gente possa conectar o que tiver.

Mercado Digital - Qual é o maior desafio de liderar a área de Tecnologia da Informação e Digital em uma companhia gigante?

França – O maior desafio é a gestão da mudança. É mostrar que o novo não vem para substituir, mas para transformar papéis. Como é que a gente pode não só colocar uma solução tecnológica, mas também apoiar no re-skilling, up-skilling, para que os profissionais consigam ter visão de que tem um novo papel dentro do ecossistema, tem um novo papel dentro da jornada? Eu diria que é esse o papel principal de uma liderança de transformação. É sobre gestão da mudança, fundamentalmente, focada em gente, processos e a tecnologia. A tecnologia é efêmera. No final do dia é isto: clareza de propósito em termos de processo e desprendimento para permitir com que



O principal não é a tecnologia em si, mas preparar as pessoas para o novo. A inovação não é só da área de inovação, ela precisa ser uma mentalidade da empresa inteira

a mudança venha e traga valor para a organização e para o cenário como um todo.

Mercado Digital - Qual a importância de realizar eventos como o Gerdau Innovation Day, e também estar presente em encontros como o South Summit Brazil?

França – Esses eventos reforçam nosso protagonismo como empresa inovadora. É uma forma de contribuir com o crescimento sustentável da sociedade local. É um espaço de prospecção, onde a gente não só vai ter a oportunidade de receber visitantes, os nossos clientes, mas também de ter contato com as startups, com o ecossistema.

É claro que de lá são geradas muitas conexões que a gente trata no momento posterior. Então, é um espaço de observação atenta do nosso lado, mas também de posicionamento da marca Gerdau, uma marca inovadora, protagonista no processo de transformação, de forma de permitir com que a gente possa impulsionar toda a jornada das startups, dos parceiros conjuntamente. A nossa ênfase é entender o que está sendo discutido e a partir da nossa estratégia identificar onde estão as nossas alavancas e fazer o matchmaking na conexão do desafio com a solução que eventualmente venha a ser conhecida.



Fundopem aprova incentivos a projetos que somam R\$ 879 milhões

Modalidade Recupera, voltada às empresas afetadas pelas enchentes, chancelou 13 propostas

/ DESENVOLVIMENTO

O Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem) aprovou R\$ 879 milhões em projetos de 21 empresas. O Grupo de Análise Técnica divulgou o resultado no dia 11 de abril. As informações foram divulgadas pelo governo do Estado nesta quarta-feira. Do total de projetos contemplados, oito são da modalidade tradicional com R\$ 93,9 milhões em investimento com previsão de gerar 79 empregos diretos.

O Fundopem Recupera, adaptação do programa para auxiliar empresas impactadas pelos eventos climáticos de 2024, aprovou 13 projetos, com R\$ 786 milhões em investimento. O programa é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RS.

A lista de aprovados é dos municípios de Antônio Prado (1), Eldorado do Sul (1), Encantado (2), Esteio (2), Estrela (1), Faxinal do Soturno (1), Gravataí (1), Guaíba (1), Guaporé (1), Imigrante (1), Lajeado (1), Panambi

(1), Porto Alegre (5), São Pedro do Sul (1) e São Sebastião do Caí (1). Na modalidade tradicional, a Aquafast Produtos de Limpeza e Higiene Ltda, de Guaporé, foi a que recebeu maior aporte, com R\$ 23,4 milhões. Já o menor foi para a empresa IDP Indústria e Distribuição de Produtos Elétricos Ltda., de Encantado, com incentivo de R\$ 1,6 milhão.

No programa Recupera, o maior incentivo foi para a empresa SPAL Indústria Brasileira de Bebidas S.A., de Porto Alegre, com aporte de R\$ 559,1 milhões.

O menor é da Restart Indústria Com. Imp. Exp. de Equipamentos e Acessórios Elétricos Ltda, também da capital, com R\$ 193,3 mil.

Para o secretário do Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, o programa continua exercendo seu papel no desenvolvimento da indústria gaúcha. “O Fundopem é uma importante ferramenta de desburocratização e democratização dos incentivos estaduais, além de permitir que se crie oportunidades de emprego e renda”, afirmou, em nota divulgada à imprensa.

Refaz Reconstrução já regularizou R\$ 1,3 bilhão em dívidas de ICMS

/ TRIBUTOS

Com apenas três semanas de vigência, o Refaz Reconstrução tem sido essencial para empresas gaúchas que buscam reorganizar suas finanças e também para os cofres públicos estaduais. Desde o lançamento, em 19 de março, até 12 de abril, mais de 2,7 mil adesões foram registradas, resultando na regularização de 31,5 mil débitos

de ICMS. A arrecadação efetiva já soma R\$ 211 milhões.

Ao todo, o volume negociado por meio do programa superou R\$ 1,3 bilhão. Um dos principais atrativos é o pagamento à vista com desconto de até 95% nos juros e multas, modalidade escolhida por 790 empresas. Juntas, elas quitaram 4,2 mil débitos, gerando R\$ 157 milhões em arrecadação imediata e uma economia superior

a R\$ 330 milhões com as deduções aplicadas.

A economia total garantida às empresas participantes ultrapassa R\$ 456 milhões, consideradas todas as formas de pagamento previstas, incluindo parcelamentos com condições especiais. Para o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira, o desempenho do programa reflete a confiança do setor produtivo nas medidas

adotadas pelo Estado. “O Refaz Reconstrução foi pensado como uma resposta concreta às dificuldades enfrentadas pelas empresas. Os resultados mostram que estamos no caminho certo, criando condições reais para a retomada da atividade econômica e para a recuperação da capacidade de investimento do Estado”, afirma. O prazo de cadastro ao Refaz Reconstrução segue aberto até 30 de abril.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

22.04	IRPJ	Pagamento Unificado - Ret. Aplicável às Incorporações Imobiliárias (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de Março/2025
22.04	COFINS	Pagamento Unificado - Reg. Esp. Aplicável às Incorporações Imobiliárias e às Construções no âmbito do PMCMV e à Const. ou Reforma de Creches e Pré-Escolas (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de Março/2025
24.04	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 11 a 20/abril/2025
24.04	IRRF	Operações de SWAP, de fato gerador de 11 a 20/abril/2025
24.04	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 11 a 20/abril/2025
24.04	IOF	Factoring (art. 58 da Lei nº 9.532/97), de fato gerador de 11 a 20/abril/2025



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado  ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	-0,34	-	0,99	8,58
IPA-M (FGV)	0,24	1,17	-0,73	-	0,67	9,87
IPC-BR-M (FGV)	-	-	-	-	-	-
INCC-M (FGV)	0,71	0,51	0,38	-	1,61	7,32
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	-0,50	-	0,61	8,57
IPA-DI (FGV)	0,03	1,03	-0,88	-	0,17	9,92
IPA-Ind. (FGV)	0,61	0,86	-1,62	-	-0,18	7,18
IPA-Agro (FGV)	-1,55	1,54	1,19	-	1,15	17,54
IGP-10 (FGV)	0,53	0,87	0,04	-	1,44	8,59
INPC (IBGE)	0,00	1,48	0,51	-	1,48	4,87
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	0,56	-	1,47	5,06
IPC (IEPE)	0,26	0,52	-	-	0,78	5,31
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	1,04		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 02/04/2025

	Jan 2025	Fev 2025	Mar 2025	Ano	Índice (%)
Valor de alçada (R\$)	-	-	13.565,00	2026*	4,50
URC R\$/anual	53,84	53,98	54,26	2025*	5,65
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	27,1300	27,1300	2024	4,89
FGTS (3%)	-	-	-	2023	4,46
UIF-RS	35,58	35,77	35,83	2022	5,62
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,771		

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE E SEDAI

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 16/04/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2025	725.067	187.740	5.915,500	5.890,261	5.890,000	55.291.880.125
Jun/2025	18.450	540	5.937,000	5.934,833	5.937,000	160.240.500
Jul/2025	4.200	-	-	-	-	-
Ago/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 16/04/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2025	1.155.893	48.135	14,17	14,16	14,16	4.788.267.281
Jun/2025	798.528	21.364	14,40	14,39	14,40	2.101.352.572
Jul/2025	3.469.693	288.169	14,51	14,49	14,49	28.038.337.553
Ago/2025	358.465	4.577	14,59	14,58	14,58	439.770.615

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	65,85
WTI/Nova Iorque/Mai	62,47

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial	
Dia	Compra	Venda
16/04	5,8640	5,8650
15/04	5,8895	5,8900
14/04	5,8507	5,8512
11/04	5,8703	5,8708
10/04	5,8983	5,8988

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	6,0200	6,1110
Dólar Australiano	3,1000	3,9000
Dólar Canadense	3,5000	4,5000
Euro	6,8700	6,9340
Franco Suíço	5,9000	7,000
Libra Esterlina	6,7000	8,2500
Peso Argentino	0,0030	0,0060
Peso Uruguaio	0,1200	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

16/04 (18h26min)	Valor
Bitcoin	R\$ 497.711,00

economia

índices e mercados



/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	20.857	14.980	5.877
Fev	22.928	23.252	-323
Jan	25.324	23.066	2.258
Dez	17.000	15.703	1.297
Nov	28.021	30.991	7.030

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,61
2025*	1,98
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

	Liquidez Internacional
Data	US\$ bilhões
15/04	338.734
14/04	338.206
11/04	336.872
10/04	337.282
09/04	336.449
08/04	336.117

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	No ano	12 meses
Residenciais							
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.331,66	-0,17	-0,09	5,64	
	Normal	R 1-N	3.059,81	-0,47	0,08	7,37	
	Alto	R 1-A	4.112,67	-0,51	0,00	7,70	
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.205,10	-0,08	-0,16	6,12	
	Normal	PP 4-N	2.996,99	-0,35	0,05	7,56	
	Baixo	R 8-B	2.099,27	-0,08	-0,28	6,24	
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.611,19	-0,40	-0,07	7,70	
	Alto	R 8-A	3.336,07	-0,33	0,06	8,44	
	Normal	R 16-N	2.554,53	-0,43	-0,09	7,70	
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.409,98	-0,32	0,11	8,69	
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.679,28	0,04	0,10	5,83	
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.378,94	-0,70	-0,14	4,94	
Comerciais							
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.372,65	-0,38	0,19	8,71	
	Alto	CAL 8-A	3.872,08	-0,31	0,50	10,04	
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.603,42	-0,30	-0,03	7,72	
	Alto	CSL 8-A	3.035,98	-0,07	0,52	9,30	
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.506,89	-0,29	0,00	7,92	
	Alto	CSL 16-A	4.084,37	-0,09	0,51	9,39	
GI (Galpão Industrial)		GI	1.297,25	-0,34	-0,33	5,25	

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dez./24	Jan./25	Fev./25	Mar./25	Abr./25
IPC (IEPE)	5,27	5,64	5,34	5,31	5,20
INPC (IBGE)	4,84	4,77	4,17	4,87	5,20
IPC (FIPE/USP)	4,73	4,68	4,46	4,52	4,89
IGP-DI (FGV)	6,62	6,86	7,27	8,78	8,57
IGP-M (FGV)	6,33	6,54	6,75	8,44	8,58
IPCA (IBGE)	4,87	4,83	4,56	5,06	5,48
Média do INPC e do IGP-DI	5,73	5,82	5,72	6,82	6,88

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.656,52
R\$ 1.694,66
R\$ 1.733,10
R\$ 1.801,55
R\$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04
Benefício de R\$ 65,00

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
3/2025	791,64	-
2/2025	769,74	1.045,25
1/2025	770,63	1.045,19

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 07/04/2025 a 11/04/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	76,52	80,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,82	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,19	11,50
Feijão	saco 60 kg	120,00	220,50	540,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,00	2,53	2,75
Milho	saco 60 kg	64,00	68,56	76,00
Soja	saco 60 kg	121,00	124,78	130,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,32	6,60
Trigo	saco 60 kg	73,00	74,33	76,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,64	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

	14/04	15/04	16/04	17/04	18/04
Dia					
Rendimento %	0,6708	0,6708	0,6728	0,6747	0,6748
Mês		Março		Abril	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

	14/04	15/04	16/04	17/04	18/04
Dia					
Rendimento %	0,6708	0,6708	0,6728	0,6747	0,6748

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo		Taxa de Longo Prazo	
Mês	%	Mês	%
Abr/2025	8,65	Abr/2025	7,78
Mar/2025	7,97	Mar/2025	7,68
Fev/2025	7,97	Fev/2025	7,45

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mar/2025	0,96%
Fev/2025	0,99%
Jan/2025	1,01%

Meta: **12,25%**

Taxa efetiva: **10,75%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

	Taxa Básica Financeira
Validade	Índice (%)
01/04 a 01/05	0,9929
30/03 a 30/04	0,9942
28/03 a 28/04	0,9461
27/03 a 27/04	0,9968
26/03 a 26/04	1,0460

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	14,15
CDI (anual)	14,15
CDB (30 dias)	14,34

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

	Taxa média
Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,12
Banco do Brasil	7,93
Banrisul	7,91
Safra	5,24
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	8,09
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,31

Período: 21/03/2025 a 27/03/2025

FONTE: BANCO CENTRAL

Ibovespa recua com mau humor externo

Bolsa brasileira fechou o dia em queda de 0,72% e dólar caiu a R\$ 5,86 com acirramento da guerra comercial

/ MERCADO FINANCEIRO

A bolsa brasileira cedeu menos que os índices de Nova York, mas foi contaminada pelo mau humor externo, que se acentuou no período da tarde após o presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, reconhecer que a política tarifária dos Estados Unidos pode gerar inflação e desaceleração econômica. Investidores também digerem, desde cedo, as restrições a exportações de chips à China impostas por Donald Trump, em mais um sinal de escalada da guerra comercial. No cenário corporativo, Vale cedeu 2% após reportar produção abaixo do esperado no primeiro trimestre de 2025, em dia de queda moderada do minério de ferro.

O Ibovespa fechou o dia em queda de 0,72%, aos 128.316,89 pontos, perto da mínima (-0,85%) de 128.149,10 pontos. O giro financeiro somou R\$ 51,3 bilhões.

O mercado amanheceu com

um alerta da Nvidia sobre restrição do governo dos EUA à exportação de seus chips AI H20 para a China. Segundo o especialista em mercado de capitais e sócio da AVG Capital, Lucas Almeida, a medida pode gerar um prejuízo estimado de até US\$ 5,5 bilhões e reacende o temor de uma guerra comercial prolongada, o que contaminou todo o setor de tecnologia nos EUA e aumentou a aversão a risco global.

Há receio de que a restrição seja delegada para outros setores no futuro, acrescenta o operador de renda variável da Manchester Investimentos Rubens Cittadin. “Os microchips são componentes essenciais para toda a cadeia produtiva americana, então há dúvida se essa restrição não pode ser estendida para outras áreas futuramente.”

Além de restrições às exportações de chips, Trump afirmou que, caso a China tome novas medidas retaliatórias, terá que pagar tarifas de até 245% para exportar aos EUA, sendo que hoje a taxa vai

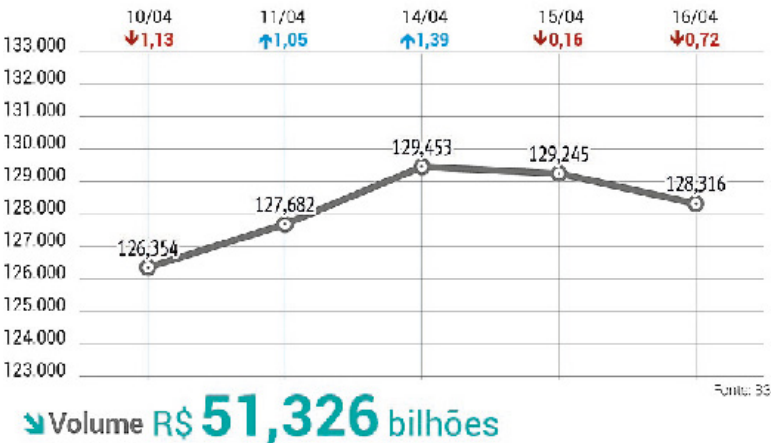
até 145%.

O sentimento externo negativo - visto principalmente na queda de 3% do Nasdaq, pressionado pelo tombo de 6,8% da Nvidia - piorou ainda mais após Powell afirmar que as tarifas de Trump têm grande probabilidade de gerar pelo menos um aumento temporário na inflação. O presidente do Fed disse também que os mercados estão com dificuldade para lidar com tanta incerteza, relacionada a tarifas, o que se traduz em volatilidade.

“Antes Powell dizia que não via possibilidade de recessão, mas de 15 dias para cá acabou mudando o discurso”, nota Bruna Centeno, economista, sócia e advisor na Blue3 Investimentos.

A maior pressão sobre a carteira teórica do Ibovespa ficou para Vale (-2,32%), que divulgou uma produção de minério de ferro abaixo do esperado nas prévias operacionais do primeiro trimestre, de modo que nem o PIB da China acima do esperado no primeiro tri-

Fechamento



mestre tenha amparado uma alta na ação ou na commodity nesta terça-feira.

O acirramento da guerra comercial entre Estados Unidos e China voltou a afastar investidores de ativos norte-americanos, levando a uma nova rodada de queda global do dólar. O real apresentou desempenho inferior a de seus principais pares, à exceção do peso chileno,

o que pode refletir tanto questões técnicas quanto ruídos fiscais com divulgação na terça-feira do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO). Com máxima a R\$ 5,9158 e mínima a R\$ 5,8525, o dólar à vista encerrou a sessão desta quarta-feira, em baixa de 0,42%, cotado a R\$ 5,8650. Em abril, a moeda apresenta valorização de 2,80% em relação ao real.

Fluxo cambial total em 2025, até 11 de abril, é negativo em US\$ 13,264 bi, aponta BC

/ CONJUNTURA

O fluxo cambial do Brasil é negativo em US\$ 13,264 bilhões em 2025, até o dia 11 de abril, segundo dados preliminares divulgados nesta quarta-feira pelo Banco Central. O canal financeiro acumula saídas líquidas de US\$ 25,253 bilhões. O comer-

cial tem entrada líquida de US\$ 11,989 bilhões.

O segmento financeiro teve compras de US\$ 160,351 bilhões e vendas de US\$ 185,604 bilhões no período. Esse canal inclui investimentos diretos e em carteira, remessas de lucro, pagamento de juros e outras operações.

O canal comercial teve im-

portações de US\$ 63,180 bilhões e exportações de US\$ 75,169 bilhões. Nas exportações, estão inclusos US\$ 8,269 bilhões em adiantamento de contrato de câmbio (ACC), US\$ 21,160 bilhões em pagamento antecipado (PA) e US\$ 45,741 bilhões em outras operações.

O fluxo cambial do Brasil é

positivo em US\$ 2,669 bilhões no acumulado de abril, até o dia 11, segundo dados preliminares. O canal financeiro tem saída líquida de US\$ 2,036 bilhões no período. O canal comercial, entrada líquida de US\$ 4,705 bilhões.

O segmento financeiro teve compras de US\$ 23,429 bilhões e vendas de US\$ 25,465 bilhões no

acumulado de abril.

O canal comercial teve importações de US\$ 6,826 bilhões e exportações de US\$ 11,532 bilhões. Nas exportações, estão inclusos US\$ 1,574 bilhão em adiantamento de contrato de câmbio, US\$ 3,152 bilhões em pagamento antecipado (PA) e US\$ 6,806 bilhões em outras operações.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HIDROVIAS ON NM	2,630	+14,35%
BIOMM ON MA	10,30	+9,81%
TEKNO PN	78,00	+8,33%
INEPAR ON	1,57	+8,28%
FERBASA ON N1	12,62	+6,95%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
INFRACOMM ON NM	0,090	-10,00%
ROSSI RESID ON NM	2,18	-9,92%
RAIADROGASILON NM	21,34	-6,40%
GAFISA ON NM	1,57	-5,99%
ISA ENERGIA ON N1	30,520	-5,19%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
CARREFOUR BRON NM	8,38	+1,09%
PETROBRAS PN N2	31,00	0,00%
HAPVIDA ON NM	2,21	0,00%
AMBEV S/A ON	13,89	+1,68%
COGNA ON ON NM	2,32	-1,28%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,15%
Petrobras PN	+0,29%
Bradesco PN	-0,16
Ambev ON	+1,61%
Petrobras ON	-1,11%
BRF SA ON	+0,05%
Vale ON	-2,32%
Itausa PN	-0,2%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,73	-3,07	+0,32	+0,27	+0,62	-0,036	-1,21
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,074	+0,49	-1,01	-1,91	-4,65	+0,26	-0,85

economia

Visão
Empresarial

Daniela Russowsky Raad

Diretora de Relações Institucionais e
Fórum da Liberdade do IEE

Educação: a chave para o futuro

Quando falamos de futuro, não há como dissociá-lo da qualidade da educação ofertada aos jovens. A educação é a base sobre a qual se constrói uma sociedade inovadora, próspera e livre - um dos temas centrais do recentemente realizado Fórum da Liberdade de 2025.

Historicamente, a educação brasileira enfrenta desafios significativos. Segundo a última edição do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), de 2022, nossos alunos continuam abaixo da média nas três disciplinas avaliadas: leitura, matemática e ciências.

O cenário é alarmante: apenas cerca de 60% dos estudantes brasileiros completam o ciclo escolar até os 24 anos. Em 2023, mais de 9 milhões de jovens entre 14 e 29 anos não haviam concluído o ensino médio, seja por abandono escolar ou por nunca terem frequentado uma sala de aula. Entre os que concluem o ensino médio em escolas públicas, apenas cerca de cinco em cada cem alcançam o nível esperado em matemática.

Ainda mais grave é o fato de que esses resultados pouco evoluíram nos últimos anos. Desde 2009, o desempenho dos estudantes brasileiros no Pisa permanece praticamente estagnado.

É fundamental questionar por que o Brasil segue preso a resultados tão insatisfatórios. Entre os principais entraves estão investimentos inadequados, uma máquina estatal inchada e ineficiente e a burocracia que impede mudanças estruturais. Esforços existem, mas, em sua maioria, não chegam à ponta.

Por outro lado, países como a Finlândia mostram que é possível transformar a realidade educacional com reformas bem planejadas e metodologias inovadoras. Referência mundial desde as primeiras edições do Pisa, o país apostou em formação docente de excelência e currículos flexíveis que estimulam o pensamento crítico. Johanna Karanko, embaixadora da Finlândia no Brasil, apresentou no Fórum da Liberdade um modelo que alia bem-estar e aprendizado no ambiente escolar. É evidente, porém, que ele não pode ser simplesmente copiado no Brasil.

Comparando essas ideias à nossa realidade, percebemos que ainda há um longo caminho a percorrer. A autonomia, por exemplo, exige confiança - escassa no país. Secretário da Educação do estado de São Paulo, Renato Feder mostrou, também no Fórum, como a combinação de autonomia e responsabilidade, associada a uma gestão focada em metas e resultados, vem provocando impactos significativos na educação pública paulista. O poder público fornece ferramentas e acompanha de perto os resultados.

Munidos de recursos de gestão e metodologias educacionais, os gestores locais passam a ter dados e instrumentos para monitorar e melhorar o desempenho na prática escolar. Ao mesmo tempo, com metas bem definidas, a gestão da educação pública torna-se mais profissional e passível de avaliação e intervenções acertadas.

Além disso, o avanço de parcerias público-privadas em alguns estados indica que caminhos alternativos são possíveis e eficazes. Leonardo Pascoal, secretário de Educação de Porto Alegre, reforçou no evento essa necessidade.

Nossos desafios não são simples, mas uma coisa é certa: o futuro do Brasil está em jogo - e a educação é a chave para moldá-lo.

Entre os principais entraves
estão investimentos
inadequados, uma máquina
estatal inchada e ineficiente
e a burocracia que impede
mudanças estruturais

Precatórios pressionarão
gastos livres em 2027

Cenário desafiador do governo veio à tona com a apresentação do Orçamento

/ CONTAS PÚBLICAS

O fim da regra que excetua parte dos precatórios da meta fiscal em 2027 vai gerar um cenário bastante desafiador para o governo, com achatamento forte dos gastos livres, reforçou a equipe econômica na apresentação do projeto de lei de diretrizes orçamentárias (PLDO) de 2026. No próximo ano, o governo ainda estará autorizado a excetuar da meta de primário R\$ 55,1 bilhões no pagamento de precatórios. Em 2027, a estimativa é de que cerca de R\$ 65 bilhões precisarão ser incorporados nessa contabilização, explicou o secretário de Orçamento Federal, Clayton Montes.

Em razão disso, a projeção para despesas discricionárias despencou para R\$ 122,2 bilhões em 2027, número já considerado muito baixo por Montes, indo para R\$ 59,5 bilhões em 2028 e R\$ 8,9 bilhões em 2029. Para o próximo ano, a previsão é de R\$ 208,3 bilhões em gastos livres, já menor que a projeção dessas despesas para este ano, de R\$ 221,2 bilhões.

Para 2026, o número total de precatórios, sem Requisição de Pequeno Valor (RPV), é de R\$ 79,3 bilhões, disse Montes. Desses, R\$ 55,1 bilhões ficarão de fora da meta e R\$ 24 bilhões dentro da meta, explicou ele. O total de sentenças projetado para o próximo ano é de R\$ 116 bilhões.



EDUARDO COUTINHO/DIVULGA??O/JC

Projeção para despesas discricionárias caiu para R\$ 122,2 bilhões em 2027

O secretário de Orçamento defendeu que a meta de fazer superávit de 0,5% do PIB em 2027 será cumprida, mesmo nesse cenário mais desafiador. Ele refutou a avaliação de que as projeções, por considerarem um nível muito baixo de gastos livres do governo, sejam irreais. Para Montes, os números dão chance a um debate sobre a necessidade de serem tomadas medidas que solucionem o cenário a partir de 2027.

“Precisamos tomar medidas que nesse momento ainda não foram tomadas e não estão sendo projetadas, mas não quer dizer que não seja projetado para frente. Para atingir o superávit, precisamos tomar medidas. A trajetória da discricionária é decrescente se medidas não forem tomadas”, disse o

secretário, reforçando que o número para 2027 é bastante desafiador.

A secretária-adjunta do Tesouro Nacional, Viviane Varga, também defendeu que as medidas para o governo atingir suas metas fiscais serão tomadas conforme a necessidade. “Números relevam que medidas terão de ser tomadas. 2027 já é desafiador”, disse a secretária.

Para ela, o governo já deu diversas sinalizações de que está comprometido com as metas e regras fiscais, assim como com o compromisso de estabilizar e reduzir a dívida bruta do governo geral (DBGG). “O governo trabalha a todo momento. Ano após ano temos demonstrado comprometimento com cumprimento das metas”, disse.

Pejotização tem impacto nefasto, critica governo

/ TRABALHO

Em parecer enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) alertou que autorizar a chamada pejotização de trabalhadores pode ter “consequências nefastas” sobre a arrecadação fiscal e o custeio da Previdência.

A pejotização ocorre quando uma empresa contrata um prestador de serviço como pessoa jurídica com o objetivo de mascarar uma relação trabalhista. Com isso, o trabalhador e o contratante evitam o pagamento de encargos trabalhistas.

“Tal artifício aniquilaria o dever que vincula profissionais liberais qualificados ao pagamento de

imposto de renda”, frisou a PGFN. “E desfalaria o caixa da Previdência Social, afastando-se a incidência da contribuição social patronal”, acrescentou o órgão, um dos braços da Advocacia-Geral da União (AGU).

O fenômeno da pejotização voltou a ganhar destaque no noticiário com a decisão do ministro Gilmar Mendes, que, na segunda-feira, decidiu suspender o andamento de todos os processos sobre o tema, em todos os tribunais do País. A polêmica, contudo, não é nova para juristas e economistas.

Estudo publicado no ano passado pelo professor Nelson Marconi, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), por exemplo, estima que a pejotização teve impacto de R\$

89 bilhões sobre a arrecadação fiscal de 2017, quando foi aprovada a terceirização da atividade-fim das empresas até o fim de 2023.

O economista estimou que esse impacto pode superar os R\$ 380 bilhões caso a pejotização avance e venha a alcançar a metade dos trabalhadores com carteira assinada.

“Assim, ressaltamos que a perda de receita decorrente da pejotização causa impacto relevante nas contas públicas. É um importante aspecto a considerar quando são analisados os efeitos da flexibilização ampla pretendida para o mercado de trabalho na direção de possibilitar situações de violação à legislação trabalhista”, assegurou Marconi no estudo.

economia

Plano de investimentos da Sulgás para 2025 cai para R\$ 67 milhões

Segundo a companhia, 'insegurança jurídica' teria motivado a revisão estratégica

/ ENERGIA

Após atraso de quase um ano na conclusão da revisão tarifária de 2024 e as frequentes mudanças na interpretação do contrato de concessão durante o processo regulatório, a Companhia de Gás do Rio Grande do Sul (Sulgás) optou por rever seu plano de investimentos em 2025.

Dos R\$ 130 milhões previstos para serem investidos neste ano, o plano encaminhado à Secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, para aprovação do Poder Executivo e para análise da Agergs, ficou em R\$ 67 milhões, voltando aos patamares da pré-privatização. Serão im-



TÂNIA MEINERZ/JC

Serão impactadas obras de extensão na Serra e Região Metropolitana

pactadas obras de extensão na Serra e na Região Metropolitana de Porto Alegre. Contratos com duas empreiteiras foram rescin-

didos e com outras duas haverá redução do escopo.

A Sulgás destacou que o que defende junto ao regula-

dor é o respeito ao contrato de concessão. Informou que desde que a distribuidora de gás natural foi privatizada, em 2022, os investimentos vinham crescendo de forma consistente ano a ano, chegando ao recorde de R\$ 100 milhões em 2024, com o marco da conquista de 100 mil clientes conectados. "A redução de investimento prevista para este ano não atingirá obras de manutenção da rede, em nome do maior valor da companhia: a segurança. O fornecimento contínuo, uma das principais características do gás natural permanece sem alterações. Contratos já firmados com os clientes também serão honrados", informou a empresa.

CEEE investe em transformadores sustentáveis

A CEEE Equatorial passou a utilizar transformadores sustentáveis nos 72 municípios de sua área de concessão em janeiro de 2024. Desde então, conforme nota da distribuidora, a empresa já investiu mais de R\$ 34,5 milhões na aquisição dos novos equipamentos, e a previsão é instalar 3 mil deles até o fim do ano.

Os transformadores sustentáveis são mais eficientes, confiáveis, têm maior segurança contra incêndio, capacidade maior de carga e menor impacto no meio ambiente.

"Nossa estratégia é reduzir o número de trocas de equipamentos queimados por sobrecarga, tendo em vista que o óleo vegetal aumenta a capacidade de carga do transformador", afirma o gerente de Normas e Qualidade da Equatorial, Jorge Alberto Oliveira Tavares.

GRENAL É NA RÁDIO BANDEIRANTES



KALIEL DORNELLES

KALWYN CORREA

BRUNO SOARES

PAULO PIRES

LUIS HENRIQUE BENFICA

MARCOS COUTO

DANIEL OLIVEIRA

RIBEIRO NETO

CARLOS GUIMARÃES

SILVIO BENFICA

MICHELLE SILVA

HELENA BRUM

LEONARDO SONDA

LEONARDO MOLL

RB
RÁDIO
BANDEIRANTES
FM 94,9

SÁBADO 19/04

16:00 Esporte em Debate

17:00 Bandeirantes FC

18:30 Jogo Aberto

20:30 Jornada Esportiva

23:00 Prorrogação

AO VIVO
NO YOUTUBE



@esportebandrs

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Semana esvaziada em Brasília

RICARDO STUCKERT/PR/JC



Mais uma vez, a “Brasília Federal”, da Esplanada dos Ministérios, vive uma semana esvaziada, em que os compromissos políticos e as pautas do País ficam em segundo plano. Já a chamada por alguns de “Brasília Local”, está turbinando com a comemoração dos seus 65 anos, que ocorre dia 21 de abril. Grandes eventos com shows e espetáculos diversos, empolgam a população e o governo do Distrito Federal apresentando suas obras, com destaque para o Túnel Rei Pelé, em Taguatinga.

Pré-candidaturas lançadas

Em cinco anos, mostra a Secretaria de Obras do Distrito Federal, 6,2 mil obras foram entregues à população, para comemoração do governador Ibaneis Rocha (MDB), que, na onda favorável, aproveitou para lançar oficialmente sua pré-candidatura ao Senado para 2026 e de sua vice, Celina Leão (PP), ao governo do Distrito Federal, num evento em Ceilândia, uma das maiores regiões administrativas de Brasília.

Agenda parou

Aproveitando o feriado da Páscoa, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), estendeu ainda mais o feriadão com uma viagem pessoal em família, e só deve retornar na próxima semana. Com isso, a agenda legislativa da Câmara praticamente parou.

Em ritmo lento

Mesmo com apenas três dias úteis nesta semana – de segunda a quarta –, as atividades são simbólicas, os parlamentares puderam registrar presença pelo sistema Infoleg, sem precisar pisar no plenário. Tudo online, tudo remoto. Em tese, o trabalho continuou, mas na prática, o ritmo é mínimo.

Só depois da Páscoa

Enquanto isso, projetos importantes, como o PL da anistia, que muito tem sido discutido, só deve ir à pauta na semana que vem, na reunião de líderes do dia 24. Isso sem contar a PEC da Segurança Pública, que já foi apresentada aos líderes, mas que só deve ser protocolada também na próxima semana; e outros projetos importantes como o Plano Nacional de Educação, Imposto de Renda, a regulamentação das redes sociais e até mesmo da inteligência artificial. Além disso, tem a reforma da previdência dos militares, projeto tratado como prioridade pelo governo, para que ele já comece a valer a partir do ano que vem.

Recesso disfarçado

A questão vai além do calendário. É sobre compromisso, responsabilidade e ética pública. A máquina do Legislativo não pode parar porque um feriado apareceu no caminho. Num país com tantos desafios sociais e econômicos, essa cultura do “recesso disfarçado” é prejudicial. Lembrando que logo chegam as festas “juninas” no Nordeste, em junho e julho, quando, mais uma vez, tudo trava no Parlamento. O Brasil não pode parar porque alguns decidiram descansar mais do que trabalhar.

PF aponta ação de lobista por emendas em ministérios

Pastas do Desenvolvimento Regional e da Agricultura foram abordadas

/ POLÍCIA FEDERAL

A Polícia Federal (PF) encontrou indícios de que o empresário Gabriel Mascarenhas Figueiredo Sobral, alvo da Operação Overclean, que investiga suspeitas de corrupção e desvio de emendas parlamentares, atuou como lobista junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional e ao Ministério da Agricultura e Pecuária para liberar emendas e convênios.

Procurado, o empresário afirmou sua atuação é voltada exclusivamente ao setor privado e que nenhum dos contratos mencionados nos autos foi executado, “tendo sido ou rejeitados ou arquivados”.

“Nem há relato de visitas ou conversas entre Sobral e servidores públicos ou agentes responsáveis por esses contratos, muito menos com parlamentares que tenham direcionado emendas”, afirma Sobral.

Os ministérios também foram procurados. O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional informou que o empresário “nunca foi atendido pelas equipes deste ministério do início de 2023 até hoje”.

Segundo a PF, houve uma “atuação deliberada” do empresário para “beneficiar as empresas vinculadas ao grupo criminoso”.

“O investigado desempenha papel fundamental no esquema ilícito, operando de forma sistemática para favorecer empresas vinculadas ao grupo de crimes, viabilizando a liberação indevida de emendas parlamentares e a celebração fraudulenta de convênios junto ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MDR) e ao Ministério da Agricultura e Pecuária”, afirma a Polícia Federal em um dos relatórios da Operação Overclean.

Os investigadores encontraram diálogos entre Gabriel Sobral e o empresário Alex Parente, dono da Allpha Pavimentações, sobre propostas para a recuperação e pavimentação de estradas em municípios na Bahia, no Ceará e em Pernambuco. Em uma conversa, Sobral escreve: “MDR ok. Quando puder, ligue”.

As propostas pleiteadas junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional somam quase R\$ 50 milhões e aparecem nos documentos trocados como “em execução” ou “em análise”. Os convênios de in-

teresse no Ministério da Agricultura, que alcançavam mais de R\$ 70 milhões, não foram aprovados.

Gabriel Sobral também encaminhou a Alex Parente arquivos que, segundo a PF, “foram originalmente emitidos por entes públicos solicitantes, mas, de forma irregular, chegaram às mãos do empresário com o objetivo de viabilizar a liberação dos recursos junto ao MDR e, posteriormente, garantir sua contratação”.

Ao analisar as movimentações financeiras de Sobral e de suas empresas, a MBS Consultoria Imobiliária e a Upgreen Soluções Renováveis, a Polícia Federal identificou padrões suspeitos, como depósitos fracionados e movimentações incompatíveis com a renda do empresário e com o faturamento das companhias. Segundo a PF, ele também usou o motorista particular como laranja para lavar dinheiro.

Os investigadores encontraram transferências que somaram R\$ 200 mil de Sobral para uma “autoridade detentora de foro por prerrogativa de função”. Os pagamentos ocorreram entre maio e novembro de 2022. A identidade da autoridade não foi revelada.

Bolsonaro segue na UTI com boa evolução, diz boletim

/ SAÚDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e apresenta “boa evolução clínica”, informa um boletim médico divulgado pelo Hospital DF Star na manhã desta quarta-feira. Segundo o documento, Bolsonaro não apresenta dores, sangra-

mentos ou outras intercorrências.

O novo boletim médico vai ao encontro do informe anterior, divulgado na terça-feira, que reportava que o ex-presidente apresentava “estabilidade clínica” e não se queixava de dores.

Bolsonaro foi submetido a uma cirurgia no abdome no domingo. Dois dias antes, o ex-presidente

cumpria agendas em Santa Cruz, no interior do Rio Grande do Norte, quando passou mal e teve que ser internado. Desde então, Bolsonaro passou por duas transferências: do interior à capital do Rio Grande do Norte e de Natal à capital federal.

A equipe médica que realizou o procedimento avalia que o pós-operatório será “prolongado”.

Sob custódia, Roberto Jefferson pode ter alta após 2 anos

/ JUSTIÇA

O Hospital Samaritano Botafogo informou ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que o ex-deputado Roberto Jefferson está em “condições de alta médica”. Informações sobre o estado de saúde dele foram solicitadas por Moraes depois que o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) autorizou que Jefferson cumprisse pena

em prisão domiciliar. O ex-deputado permaneceu sob custódia porque tem uma prisão preventiva em vigor enquanto não se esgotam os recursos da defesa no STF.

Ele enfrenta dois processos diferentes e está internado no hospital desde julho de 2023. A internação ocorreu depois que ele teve traumatismo craniano por conta de uma queda.

No STF, Jefferson foi considerado culpado por incitar pessoas

a praticar violência contra parlamentares da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigava atos da Presidência da República na pandemia de Covid-19 e a explodir o prédio do Tribunal Superior Eleitoral. Já no TRF-2, o processo diz respeito ao ataque contra agentes da PF que cumpriam um mandado de prisão. Jefferson reagiu com o lançamento de uma granada e disparos de fuzil, ferindo dois policiais.

política

Sondado pelo PSD, Leite ainda não confirma saída do PSDB

Decisão sobre o futuro será tomada após processo interno, diz governador

/ PARTIDOS

Em resposta a uma série de especulações de que estaria migrando para o PSD, o governador gaúcho Eduardo Leite afirmou que ainda não está confirmada a sua saída do PSDB, partido ao qual é filiado há 24 anos. O chefe do Executivo do Rio Grande do Sul também não negou que está trocando de sigla.

“O partido vive um momento de reflexão e discussão sobre seu futuro, o que é natural diante dos desafios que o sistema eleitoral brasileiro impõe. Em respeito à história que construímos juntos, qualquer decisão sobre meu futuro partidário será tomada apenas após a conclusão desse processo interno, que terá um desfecho até o fim do mês de abril”, disse Leite em publicação no X.

“Há 24 anos estou filiado no PSDB, onde encontrei um espaço de formação política e compromisso com valores que sempre me guiaram: responsabilidade fiscal, busca



VITOR ROSA/PALÁCIO PIRATINI/DIVULGAÇÃO/JC

Lideranças do PSD dão como certo ingresso de Eduardo Leite na sigla

por justiça social e respeito à democracia”, acrescentou.

O PSDB passa por um momento de reestruturação em que estuda a fusão com outro partido. A expectativa é que os tucanos decidam o destino ainda no mês de abril, conforme afirmam lideranças partidárias.

Leite é declaradamente pré-candidato ao Planalto nas elei-

ções de 2026, e busca apoios em nível nacional para concretizar sua candidatura. O PSD, comandado nacionalmente por Gilberto Kassab, vem ganhando força nos últimos anos e, no pleito municipal de 2024, foi o partido que mais elegeu prefeitos. Lideranças do PSD no RS dão como certo o ingresso de Leite na sigla.

Osmar Terra deixará o MDB para se filiar ao PL

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC



Deputado federal gaúcho foi ministro de Temer e Bolsonaro

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Deputado federal gaúcho e ex-ministro de Estado nos governos Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL), Osmar Terra está de saída para o MDB para se filiar ao Partido Liberal. A informação foi confirmada pelo presidente do PL no Rio Grande do Sul, deputado federal Giovanni Cherini.

Terra foi liberado pelo MDB para se desligar da sigla em reunião da executiva estadual do partido realizada nesta quarta-feira. A decisão de liberar o

deputado foi aprovada por unanimidade pelos 15 dirigentes emedebistas presentes.

“A decisão do colegiado foi de liberar o parlamentar e se comprometer em não requerer o mandato via judicial. A deliberação da direção do Rio Grande do Sul será oficializada ao diretório nacional do MDB, instância competente para julgar legalmente o futuro político-partidário de Terra”, disse, em nota, o MDB gaúcho.

A filiação de Terra ao PL já foi confirmada por Cherini, mas ainda não há definição de data para ocorrer.

Sessão marca comemoração dos 190 anos do Legislativo

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Nesta terça-feira, dia 22 de abril, o Parlamento do Rio Grande do Sul dará início aos eventos comemorativos dos seus 190 anos. A partir das 14h, no Plenário 20 de Setembro, será realizada a sessão solene alusiva à instalação da Assembleia Legislativa, que ocorreu no dia 20 de

abril de 1835.

A sessão será marcada por ações especialmente planejadas para evidenciar a importância e o clima festivo da data.

Conforme a superintendente-geral do Parlamento, Mari Perusso, a Mesa Diretora aprovou uma série de atividades a serem realizadas ao longo de 2025 para celebrar a ocasião. Os eventos

também estão inseridos na preparação para o bicentenário do Legislativo em 2035.

Durante a sessão solene, cada bancada poderá utilizar a tribuna do plenário para fazer seu pronunciamento sobre a data histórica. A solenidade terá a presença dos chefes de Poderes e da Banda de Música da Brigada Militar.

Prefeito e governador debatem nesta quinta-feira a crise na saúde

/ GESTÃO PÚBLICA

Frente a uma lotação de leitos que se aproxima dos 100% em Porto Alegre, o prefeito da Capital, Sebastião Melo (MDB), se reunirá com o governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB), nesta quinta-feira para tratar da crise na saúde da Região Metropolitana.

As demandas da prefeitura serão apresentadas em um ofício a ser entregue ao governador e que, até a tarde de quarta-feira, estava em elaboração. Após o encontro, as proposições presentes no documento devem ser divulgadas.

Melo vem apontando há tempos para uma dificuldade de Porto Alegre em atender pacientes de outras regiões do Estado, tendo em vista que a Capital é a principal referência em saúde no RS.

A reunião com Leite já era prevista desde que um encontro de prefeitos da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal), no início de abril, definiu cinco medidas urgentes para a saúde local e a realização de agendas junto aos governos do Estado e federal para a apresentação das demandas. Dentre as cinco proposições definidas pelos gestores municipais, quatro dizem respeito a ações

do Piratini.

No âmbito federal, foi realizada na quinta-feira da semana passada uma reunião de prefeitos da Região Metropolitana com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha (PT). Na oportunidade, o prefeito Sebastião Melo entregou um ofício ao Ministério demandando R\$ 16,9 milhões para a Operação Inverno e R\$ 49,3 milhões mensais para recomposição do Teto MAC (Média e Alta Complexidade).

A agenda do prefeito com o governador deve pedir, além de medidas urgentes para conter a crise na saúde, que o Piratini cumpra o mínimo constitucional de investimentos na saúde, que corresponde a 12% da receita corrente líquida (RCL) do Estado. Conforme gestores de municípios da Região Metropolitana, a gestão Leite vem destinando, em média, 9% da RCL para a área, o que obriga as prefeituras a aplicarem recursos próprios na saúde.

Esta será a segunda reunião em menos de um mês de Melo com Leite para tratarem das lotações de leitos na Capital. Em 24 de março, o governador gaúcho anunciou o repasse de R\$ 16 milhões para Unidades de Pronto-Atendimento da Capital e para o Hospital Pronto-Socorro de Porto Alegre.

Câmara e Senado têm programação especial pelos 65 anos de Brasília

/ CONGRESSO NACIONAL

Para celebrar os 65 anos de Brasília e do Palácio do Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, em parceria com a Secretaria de Tu-

risimo do Governo do Distrito Federal, prepararam uma programação especial até o dia 24 de abril. As atividades destacam o papel da capital e da sede do Legislativo na história política, cultural e democrática do País.

Centro de Dor e Deformidade Orofacial - CENDDOR

Dr. Eduardo GROSSMANN

Cirurgia BucoMaxiloFacial CRO 7247

- ATM - Bruxismo - LASER - Placas
- Inibição Segmentar Neural - Artrocentese

Rua Cel. Corte Real 513 - Petrópolis - Fone: (51) 33314692 & 33314315, Cel.: (51) 99997969 - email: edugrmnn@zaz.com.br

VARIZES

TRATAMENTO ESTÉTICO DE VARIZES
CIRURGIA COM MICROINCISÕES PUNCTIFORMES
ESCLEROTERAPIA DE VARIZES

DR. JOSÉ ARTHUR D. MICKELBERG - CRMRS 7058

DR. LUIZ ANTÔNIO POSSAMAI - CRMRS 11050

RUA CASTRO ALVES, 951 - FONES 3331.7711 - 3333.7060

Humala e esposa são condenados no Peru

Ex-presidente cumprirá 15 anos por corrupção em caso envolvendo a Odebrecht; Nadine Heredia recebeu asilo no Brasil

/ AMÉRICA LATINA

A ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia, mulher do ex-presidente Ollanta Humala, desembarcou nesta quarta-feira no Brasil após receber asilo diplomático do governo Luiz Inácio Lula da Silva. Na véspera, ela foi autorizada pela presidente peruana, Dina Boluarte, a receber asilo, depois de ser condenada por corrupção.

“A Embaixada do Brasil no Peru comunicou que, em respeito à Convenção sobre Asilo Diplomático de 1954, da qual ambos os Estados são partes, decidiu conceder asilo diplomático a Nadine Heredia Alarcón e seu filho menor Samin Mallko Ollanta Humala Heredia”, afirmou o Ministério das Relações Exteriores peruano.

De acordo com o artigo 12 da convenção citada, o Estado do qual o solicitante de asilo pretende sair é obrigado a atender imediatamente

te o pedido, vindo do país que vai recebê-lo, de permitir que o asilado vá para território estrangeiro, “salvo caso de força maior”. “O governo peruano prestou as referidas garantias para a transferência de ambas as pessoas e concedeu os correspondentes salvo-condutos”, conclui a nota da chancelaria.

Na terça-feira, a Justiça do Peru condenou Nadine e seu esposo, o ex-presidente Ollanta Humala, a 15 anos de prisão por lavagem de dinheiro no caso de aportes ilegais da empreiteira brasileira Odebrecht e da Venezuela para as campanhas de 2011 e 2006 do político, respectivamente. Nadine também foi acusada por ser cofundadora da legenda Partido Nacionalista. A sentença encerra mais de três anos de audiências contra o ex-líder de centro-esquerda que governou o Peru de 2011 a 2016.

O ex-presidente cumprirá sua pena em uma base policial cons-

truída especialmente para abrigar os líderes presos do Peru. Sua prisão entra em vigor imediatamente. A defesa de Humala afirmou que vai recorrer da decisão.

A Odebrecht, cujo escândalo de subornos e corrupção teve consequências em vários países da América Latina, reconheceu em 2016 que pagou milhões de dólares em propinas e doações eleitorais ilegais no Peru desde o início do século 21. Segundo a acusação, na campanha derrotada de 2006, o casal teria desviado quase US\$ 200 mil enviados pelo então presidente da Venezuela, Hugo Chávez, por meio de uma empresa do país.

O Ministério Público havia pedido 20 anos de prisão para Humala e 26 anos para Nadine - ambos também foram acusados de ocultação de fundos por “compras de imóveis com dinheiro da Odebrecht”. O casal nega ter recebido dinheiro. O advogado do ex-presi-



LUKA GONZALES/AFP/JC

Sentença do casal dá fim a mais de três anos de audiências

dente, Wilfredo Pedraza, afirmou que “não foi provado que entrou dinheiro da Venezuela em 2006, e nunca se corroborou que entrou dinheiro da Odebrecht em 2011”.

Humala, de 62 anos, aguardou a sentença final em liberdade. Já Nadine não compareceu ao jul-

gamento, argumentando motivos de saúde, o que fez a juíza emitir uma ordem de captura. No início da tarde de terça, policiais cercaram sua casa para cumprir a determinação, mas seu paradeiro até então era desconhecido. Mais tarde, Nadine solicitou asilo.



Ingresso do FMI faz reservas da Argentina subirem

O desembolso de US\$ 12 bilhões do empréstimo acertado com o Fundo Monetário Internacional (FMI) fez as reservas internacionais da Argentina subirem para US\$ 36,8 bilhões, informou o Banco Central do país.

Nesta terça-feira, o BC não fez intervenções no mercado pelo segundo dia seguido, já que as cotações referenciais do dólar segui-

ram dentro da faixa estipulada pelo governo. No novo esquema cambial, a cotação pode ficar dentro da faixa flutuante entre 1.000 e 1.400 pesos.

O dólar oficial subiu, cotado a 1.179,76 na compra e 1.233,89 na venda, na média das entidades financeiras divulgada pelo Banco Central. O dólar negociado no mercado paralelo, chamado dólar

blue, permaneceu inalterado em 1.285,00 pesos. Na segunda-feira, o dólar blue caiu 6,6%, marcando sua maior queda desde 14 de dezembro de 2023 (-7,5%), no início do mandato de Javier Milei, informou o Âmbito Financiero.

O dólar MEP caiu a 1.237,90 pesos. O dólar Banco Nación ficou inalterado em 1.230,00, ainda segundo o mesmo veículo.

Governo processa o Maine por permitir atletas trans

/ ESTADOS UNIDOS

A secretária de Justiça dos EUA, Pam Bondi, anunciou nesta quarta-feira que seu departamento entrou com um processo contra o estado de Maine por se recusar a proibir atletas transgênero de participarem de esportes femininos.

Bondi sugeriu que a presença dessas atletas em equipes femininas colocaria colegas em risco. No entanto, a ação não apresenta nenhuma evidência de que atletas cisgênero estejam enfrentando perigo.

O processo foi aberto cinco dias após o governo federal anunciar corte de todo o financiamento federal destinado ao Maine para escolas públicas e para o programa de merenda escolar. Em uma reunião em 21 de fevereiro entre Trump e um grupo de governadores, ele se desentendeu justamente com a go-

vernadora democrata de Maine, Janet Mills. Na ocasião, o presidente ameaçou suspender verbas caso o estado não aceitasse seu decreto.

A ameaça levou Mills a responder: “Vamos seguir a lei, senhor. Nós nos vemos no tribunal.” O processo judicial acusa o Maine de violar o Título 9 da lei de direitos civis, que proíbe a discriminação com base em sexo em escolas financiadas pelo governo federal, ao permitir que atletas transgênero participem de esportes femininos.

Desde que retornou ao poder em janeiro, Trump tem atacado o reconhecimento da diversidade de gênero e direcionado críticas às pessoas trans. Seu decreto permite que agências do governo norte-americano neguem financiamento a escolas que permitem a participação de transgêneros em competições femininas. O Departamento

de Agricultura notificou o Maine em 2 de abril de que estava congelando os repasses para a merenda.

Um juiz federal bloqueou temporariamente o corte de recursos após o estado processar o governo. No mesmo dia, o Departamento de Educação anunciou que cortaria os US\$ 250 milhões destinados ao ensino público, como parte de um processo administrativo.

A procuradora-assistente do estado, Sarah Forster, declarou em carta de 11 de abril que o Maine não assinaria a proposta de resolução federal nem qualquer versão revisada. “Não há nada no Título 9 ou em seus regulamentos que proíba escolas de permitir que meninas e mulheres trans participem de equipes esportivas femininas”, escreveu ela. “As suas cartas, até agora, não citam um único caso que afirme isso.”

Casos de dengue seguem em alta em Porto Alegre

Zona Norte concentra maior incidência, mas alerta se estende à Leste

/ SAÚDE

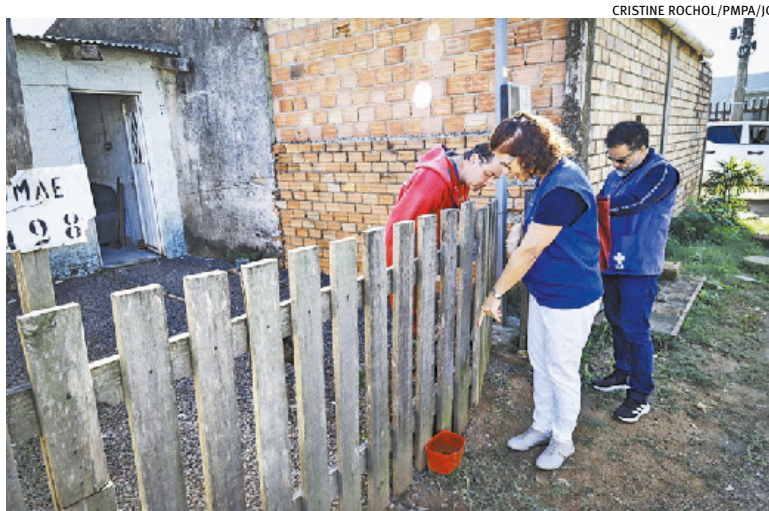
Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O número de casos de dengue segue em alta em Porto Alegre e levou o município a decretar, desde o início de abril, estágio operacional de emergência, conforme prevê o plano de contingência da Secretaria Municipal de Saúde. Segundo a atualização mais recente da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS), com dados compilados até esta quarta-feira, a Capital registra 17.265 notificações da doença e 4.207 casos confirmados. Dois óbitos também foram contabilizados.

De acordo com Letícia Campos Araújo, técnica responsável pela vigilância da dengue em Porto Alegre, os bairros com maior concentração de casos estão na Zona Norte, principalmente Jardim Itu e Passo das Pedras. “Nesta semana também houve aumento na Vila Ipiranga, e o Parque Santa Fé continua como área crítica”, complementa.

A Zona Leste, embora com menor incidência, é outra região que acende o sinal de alerta: Partenon e Lomba do Pinheiro apresentam crescimento expressivo de notificações nas últimas semanas.

No acumulado de 2025, o distrito sanitário com maior número de infecções é o Eixo Baltazar, que abrange bairros como



CRISTINE ROCHOL/PMMA/JC

Prognóstico da prefeitura da Capital é de crescimento nas notificações

Costa e Silva, Jardim Itu, Jardim Leopoldina, Parque Santa Fé, Passo das Pedras e Rubem Berta – juntos, somam 1.250 casos confirmados. Na sequência, aparecem áreas com notificações ainda não especificadas (903), seguidas pelos distritos Noroeste (397), Leste (353) e Norte (249).

“O vetor está se proliferando dentro das residências. Muitas vezes, uma simples tampinha de garrafa com água parada já é suficiente para o mosquito se reproduzir. Apesar de alguns bairros ainda não apresentarem registros, o número de localidades com ao menos um caso é alto”, alerta Letícia.

A prefeitura afirma que intensificou, desde fevereiro, as ações nos territórios mais afetados, com mutirões de visitas domiciliares e orientações dire-

tas à população. Ainda assim, a tendência é de crescimento nos casos. “A gente acredita que ainda não chegamos ao pico. Com o clima instável, alternando entre calor, frio e chuvas frequentes, o cenário favorece a proliferação do mosquito”, explica a técnica da DVS.

O prognóstico preocupa, especialmente porque postos de saúde nas regiões mais atingidas estão sobrecarregados. A Unidade de Saúde Passo das Pedras I, na Zona Norte, lidera o número de notificações, com 1.814 registros, seguida pela US Beco dos Coqueiros, com 450.

Em relação ao ano anterior, o cenário de 2025 também chama atenção pela presença do sorotipo DENV-3 e consequente aumento da letalidade, o que reforça a gravidade do atual surto.

Combate ao mosquito Aedes aegypti precisa ser tarefa coletiva

O combate à dengue depende de duas frentes principais: o controle dos criadouros do mosquito e a proteção individual. É o que explica Arnildo Dutra de Miranda Junior, presidente da Associação Gaúcha de Medicina de Família e Comunidade (AGMFC).

“O Aedes aegypti precisa de água limpa e parada para se reproduzir. Então, qualquer espaço onde isso ocorra, como vasos de plantas, pneus, caixas d’água mal vedadas, garrafas ou calhas, pode se transformar em criadouro”, afirma. Ele ressalta que o problema se agrava em terrenos baldios e locais com acúmulo de lixo, onde a fiscalização é mais difícil e o cuidado depende da ação da comunidade.

Além da limpeza dos ambientes, a proteção pessoal é importante. “Usar roupas compridas, repelente, instalar telas nas janelas e manter portas fechadas são medidas eficazes, especialmente para quem vive em áreas com alta circulação do mosquito”, explica. Miranda reforça ainda que, se a pessoa estiver com dengue ou mesmo com suspeita, o uso de repelente se torna ainda mais essencial: “É uma forma de impedir que o mosquito pique uma pessoa infectada e transmita o vírus a outros.”

Reconhecer os sintomas da dengue é outro desafio. “É uma doença que pode parecer com muitas outras. Febre, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores musculares e nas articulações, náuseas e vômitos são os principais sinais. Por isso, o diagnóstico clínico nem sempre é fácil.” Em casos suspeitos, o ideal é buscar uma unidade de saúde.

O tratamento, segundo o médico, é baseado principalmente em repouso e hidratação intensa.

“A dengue causa desidratação e esse é o principal risco. O paciente precisa dobrar a ingestão de líquidos em relação ao normal”, alerta. Em uma pessoa de 70 quilos, por exemplo, o ideal são pelo menos 4,2 litros de água por dia durante o tratamento. Medicamentos analgésicos podem ser usados para aliviar dores, mas anti-inflamatórios devem ser evitados, pois aumentam o risco de sangramentos.

E quais os sinais de alerta? “Dor abdominal intensa, sangramentos espontâneos, como nas gengivas, na urina ou nas fezes, manchas vermelhas pelo corpo e a impossibilidade de manter-se hidratado por causa de náuseas e vômitos são sinais de que o quadro pode estar se agravando. Nessas situações, é fundamental procurar atendimento médico imediatamente”, orienta Miranda.

Como se prevenir

Elimine criadouros

- ▶ Esvazie e lave com escova potes, vasos e recipientes que acumulam água
- ▶ Mantenha caixas d’água bem vedadas
- ▶ Guarde garrafas e pneus em locais cobertos
- ▶ Limpe calhas e ralos com frequência
- ▶ Evite água parada em bandejas de ar-condicionado e geladeiras

Proteção individual

- ▶ Use repelentes nas áreas expostas do corpo
- ▶ Prefira roupas compridas, especialmente em regiões com muitos mosquitos
- ▶ Instale telas em janelas e portas
- ▶ Use mosquiteiros ao dormir

Número de domicílios no RS cresce mais que a população

/ HABITAÇÃO

O número de domicílios no Rio Grande do Sul aumentou 25,6% entre 2010 e 2022. O dado contrasta com o crescimento da população, que foi de apenas 1,8%. Segundo o Censo Demográfico de 2022, quase um quarto das moradias (22,3%) eram ocupadas por apenas um indivíduo no RS. No Brasil, o percentual era de 18,9%. Os dados reforçam a tendência de lares menores, especialmente no Estado: se em 2010 a média de moradores em domicílios particulares ocupados era de 3,64, em 2022, atingiu 2,54.

A análise está presente na pu-

blicação Cadernos RS no Censo 2022 - Domicílios, divulgado nesta quarta-feira pelo governo estadual. Elaborado pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), o volume dá continuidade à série que divulga os principais dados do Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O material apresenta dados e informações do censo relacionados ao RS através de gráficos, tabelas e textos. Além do resultado geral, são apresentados os principais destaques municipais. Os cadernos serão produzidos con-

forme os dados sejam divulgados pelo IBGE, o que ocorrerá ao longo dos próximos anos por temas. A edição de estreia, lançada em dezembro de 2024, trouxe informações sobre a população gaúcha.

O recente trabalho do DEE destaca que, no RS, 88% dos domicílios permanentes ocupados estavam em áreas urbanas, percentual ligeiramente menor do que a média nacional, que é de 83,3%. Em 2022, cinco municípios no Estado possuíam 100% dos domicílios em área urbana, quatro deles localizados na Região Metropolitana de Porto Alegre (Alvorada, Cachoeirinha, Canoas e Esteio) e um no Litoral (Imbé).

Feriadão de Páscoa terá tempo firme e temperaturas amenas

/ CLIMA

A quinta-feira, que marca para muitos o início do feriadão de Páscoa, começa com formação de nevoeiros em trechos da região Central, além de áreas do Norte e do Leste do Estado. A cerração pode reduzir a visibilidade entre a madrugada e o começo da manhã. As temperaturas amanhecem com marcas típicas de outono, variando de 11°C e 13°C na maior parte do território, com mínimas abaixo de 10°C em pontos da Serra.

Ao longo do dia, o sol predomina e os ventos do quadrante Norte

contribuem para o aquecimento. As temperaturas máximas devem atingir ou ultrapassar os 28°C em muitas regiões, chegando a 30°C na fronteira com a Argentina. Em Porto Alegre, a previsão é de céu claro e calor à tarde, com mínima de 16°C e máxima de 28°C.

Na Sexta-feira Santa, o tempo segue firme pela manhã, com aumento de nuvens ao longo do dia. O risco de chuva é baixo. O sábado terá variação de nebulosidade, mas sem chuva. Já o domingo de Páscoa será de tempo seco, com predomínio de sol e temperaturas um pouco mais baixas.

Saiba como foram Inter x Palmeiras e Mirassol x Grêmio, pela 4ª rodada do Campeonato Brasileiro, acessando o QR Code.



GreNal 447 é mais um capítulo nas marcas de invencibilidade do clássico

Neste sábado, Colorado defende a sequência de sete jogos sem perder para o Tricolor

/ NOTAS ESPORTIVAS

Brasileirão - Nesta quinta-feira, encerrando a 4ª rodada, tem Cruzeiro x Bahia. Pela 5ª rodada, se enfrentam, no sábado, às 16h, Corinthians x Sport. Às 18h30min, Vasco x Flamengo. No domingo, jogam, às 11h, Juventude x Mirassol. Às 16h, Atlético-MG x Botafogo e São Paulo x Santos. Às 18h30min, tem Fluminense x Vitória e Fortaleza x Palmeiras. Bragantino x Cruzeiro duelam às 20h30min. Na segunda, às 20h, Bahia x Ceará.

Liga dos Campeões - Pelos confrontos de volta das quartas de final da competição, jogaram na quarta-feira: Real Madrid (0) 1x2 (3) Arsenal e Inter de Milão (2) 2x2 (1) Bayern de Munique.

Série B - Se enfrentam, pela 3ª rodada, nesta quinta-feira, às 19h, Goiás x Vila Nova. Às 20h, tem Criciúma x Athletico-MG, CRB x Volta Redonda e Botafogo-SP x Remo. Às 21h, Ferroviária x Atlético-GO. Às 21h35min, duelam América-MG x Amazonas. Pela 4ª rodada, no sábado, às 16h, jogam Operário x Paysandu. No domingo, às 16h, Vila Nova x Botafogo-SP. Às 18h, Chapecoense x Athletico-MG. Às 19h, tem Athletico-PR x CRB. E às 20h, América-MG x Goiás. Já na segunda-feira, às 19h, Novorizontino x Criciúma. Às 21h, Amazonas x Avaí. Às 21h30min, tem Remo x Coritiba.

Série C - Em confrontos válidos pela 2ª rodada, os times gaúchos protagonizam os seguintes jogos: no sábado, às 19h30min, tem Ypiranga x Itabaiana-SE. No domingo, às 16h30min, Confiança-SE x Caxias.

Série D - Pela 1ª rodada da competição, os times gaúchos realizam os seguintes embates: no sábado, às 15h30min, tem Joinville-SC x Guarany-BAG. Às 16h, jogam São Luiz x Azuriz-PR. Às 18h, São José x Marcílio Dias-SC. E às 20h tem Brasil-Pel x Barra-SC.

Brasileirão feminino - Nesta quinta-feira, às 16h, tem Inter x Cruzeiro pela 5ª rodada da competição. No sábado, pela 6ª rodada, às 18h jogam Grêmio x São Paulo. Já no domingo, às 15h, tem Real Brasília x Juventude e às 16h, Ferroviária x Inter.

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Mais um capítulo da rivalidade Gre-Nal se aproxima em Porto Alegre. O clássico 447, marcado para o sábado de Aleluia, às 21h, na Arena. Válido pela 5ª rodada do Campeonato Brasileiro, o jogo detém pitadas extras de tensão pela disparidade entre o momento das equipes, evidenciado na final do Campeonato Gaúcho, na qual o Colorado sagrou-se campeão com uma vitória neste mesmo palco, no jogo de ida, e o empate na volta, no Beira-Rio.

A memória do torcedor gremista, portanto, remete a uma partida atípica. São raros os momentos em que o rival é superior em seu domínio. Ademais, o público modesto nos últimos jogos, por conta do momento vivido, coloca sob dúvida a casa cheia no sábado, ao contrário do que foi o espetáculo na decisão estadual. O feriado também joga contra, já que serão quatro dias seguidos nesta Páscoa

e o fluxo para fora da cidade deve ser grande.

Ciente desses fatores, a Arena Porto-Alegrense adiantou a venda dos ingressos para o público geral de quinta para quarta à tarde. Pouco antes do anúncio, cerca de 3 mil sócios já haviam garantido presença através da compra de bilhetes. Mesmo assim, Gre-Nal é Gre-Nal e a expectativa segue por um grande público para reverter a sequência negativa do Tricolor perante seu maior rival.

Rival esse que aproveita o grande momento vivido sob o comando de Roger Machado. Foi dele a responsabilidade de tirar o clube da fila de títulos – Gauchão não vinha desde 2016 – e, com ele, o Inter mantém uma superioridade que já dura quase dois anos no confronto direto. São sete clássicos sem perder, com cinco vitórias e dois empates. A última derrota foi no dia 21 de maio de 2023, por 3 a 1, na Arena.

E sobre invencibilidades, o Colorado pode devolver uma batida recente que marcou o duelo. Entre 2018 e 2020, foram 11 jogos, seis vi-



Grêmio e Inter se reencontram na Arena após a final do Gauchão

tórias gremistas e cinco empates. A marca foi quebrada no Gre-Nal do dia 24 de janeiro de 2021, pela 32ª rodada do Brasileirão, que virou o ano por conta da pandemia. Foi no Beira-Rio, com a virada para 2 a 1 nos acréscimos. Agora, restam quatro partidas e uma longa estrada a ser percorrida. A tendência é que os gaúchos só se enfrentem pelo Nacional, ainda que um duelo na Copa do Brasil seja possível.

Temporalmente, o Inter está

muito longe da maior invencibilidade no clássico. O lado bom para os colorados é que a marca já os pertence. Na década de 1970, recheada de glórias para o clube, o Alvirrubro ficou 17 jogos sem perder, entre 1971 a 1975, com dez vitórias e sete empates. Já o Grêmio quase igualou seu recorde quatro anos atrás. A maior sequência tricolor foi de 13 clássicos, entre 1999 e 2002, com oito vitórias e cinco empates.

D'Alessandro amplia atuação do Lance de Craque com instituto

/ ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

O que antes era um evento solidário, agora, passa a ser um instituto. A sede da Fundação O Pão dos Pobres foi palco, no dia 14 de abril, de importantes revelações que englobam a assistência social para crianças e adolescentes. Em um evento que, inicialmente, parecia ser unicamente para

prestação de contas referente ao jogo do Lance de Craque 2024 foi, também, apresentado por Andrés D'Alessandro a ampliação deste projeto: o Instituto Lance de Craque iniciou sua trajetória.

“Era a hora de dar mais um passo, um passo gigante. O instituto vem para fazer mais. É muito genuíno. Vem para encaminhar e ajudar e não ser só um jogo, mas para ajudar crianças e pessoas em situação difícil”, disse D'Alessandro, presidente do Instituto e idea-

lizador do projeto.

O Instituto é um projeto em conjunto com O Pão dos Pobres. Com princípios alinhados a uma associação sem fins lucrativos, sem cunho político ou partidário. O objetivo é apresentar outras soluções de vida para crianças e adolescentes de 6 a 18 anos, no âmbito do esporte e da cultura. Isto se dará através de programas de desenvolvimento e assistência social nessas áreas que se desenvolverão ao longo do tempo.

As ideias do projeto se baseiam no esporte como ferramenta de desenvolvimento social para os jovens. “É poder dar suporte e mostrar um caminho que eles podem trabalhar e ser alguém na vida. Podem fazer seu caminho de múltiplas formas”, afirmou D'Alessandro.

Um leilão ocorrerá no dia 29 de agosto, no Leopoldina Juvenil, com foco em arrecadar fundos ao Instituto. Conforme adiantou o ex-jogador, objetos pessoais e de grande representatividade dentro do futebol serão leiloados.

Entre anúncios e empolgações no olhar de quem anunciava as novidades, a questão financeira foi debatida juntamente. Após uma apresentação da Orquestra Jovem do Rio Grande da Fundação O Pão dos Pobres, o balanço financeiro do Lance de Craque 2024 foi divulgado.

O jogo teve uma importância maior do que o normal. O evento ocorreu no final do ano em que o povo gaúcho enfrentou a maior enchente da sua história. Com vidas perdidas e sonhos adiados, o duelo do time de Nenê x D'Alessandro, trouxe uma vitória que extrapolou o resultado do campo.

O total arrecadado foi de R\$ 930.306,32, recorde do evento. Desse valor, estão inclusos R\$ 606.507,96 de cotas de patrocínio, R\$ 123.798,36 de bilheteria e R\$ 200.000,00 vindos do Funcriança e Fundo Idoso. Estes valores tiveram R\$ 562.159,00 revertidos às oito instituições contempladas, sendo R\$ 362.159,00 de recursos diretos. Cada instituição recebeu R\$ 72.432,00.



Ídolo colorado anunciou projeto em conjunto com O Pão dos Pobres



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

BMW GROUP/DIVULGAÇÃO/JC



Com visual renovado, BMW i4 aporta no Brasil em duas versões

Elétrico mais vendido pela marca alemã no mundo, o modelo foi atualizado esteticamente há pouco. Comercializado nas versões eDrive40 M Sport e M50 xDrive, pelos respectivos valores de R\$ 581.950,00 e R\$ 674.950,00, o BMW i4 oferece até 405 quilômetros de autonomia, segundo o Inmetro.

Na parte externa, as luzes diurnas ganharam um novo design, verticalizado. O formato da grade

frontal mudou e as lanternas traseiras exibem novo layout interno das luzes. Na cabine, o novo volante possui base plana, há acabamento em fibra de carbono na configuração M50 e as saídas de ar-condicionado foram redesenhadas.

O i4 eDrive40 M Sport tem motor elétrico de 340 cv de potência e 430 Nm de torque instantâneo, acelerando de zero a 100 km/h em 5,7 segundos. Sua bate-

ria de 81,3 kWh proporciona até 399 quilômetros de alcance.

Com desempenho superior, a versão M50 entrega 544 cv de potência e 795 Nm de torque imediato, indo da imobilidade aos 100 km/h em 3,9 segundos. Com os mesmos 81,3 kWh de capacidade, sua bateria permite uma autonomia um pouco maior, de até 405 quilômetros.

O veículo é dotado de uma

tecnologia que possibilita recargas ultrarrápidas de até 200 kW em ambas as variantes. Com isso, é possível carregar até 80% da bateria em 30 minutos. O BMW i4 vem de fábrica com dois carregadores: um de parede (wallbox) com capacidade máxima de carga de 22 kW e um portátil de 11 kW.

Na lista de equipamentos de série, destaque para o estacionamento automático com sistema

que refaz em marcha a ré os últimos 50 metros percorridos pelo automóvel, e para o assistente de condução inteligente em situações de trânsito lento ou em longos deslocamentos, que informa o motorista, por meio de alertas visuais e sonoros, sobre condições de tráfego cruzado, riscos de colisão traseira e mudanças involuntárias de faixa de rolamento, entre outras funções.

Mini JCW está à venda nas carrocerias hatch e conversível

A sigla de John Cooper Works traz mais esportividade para o compacto britânico. O modelo pode ser adquirido pelos brasileiros por R\$ 319.990,00 na versão hatchback e por R\$ 349.990,00 na conversível.

O motor 2.0 biturbo a gasoli-

na de quatro cilindros garante ao Mini John Cooper Works seu notório dinamismo. Os 231 cv de potência e 380 Nm de torque máximo proporcionam rapidez, acentuada pela transmissão automática de dupla embreagem.

A agilidade também resulta

da suspensão especialmente calibrada, que dá a sensação de se estar ao volante de um kart. Em termos práticos, o carro tem aceleração de zero a 100 km/h em pouco mais de seis segundos e velocidade máxima por volta de 250 km/h.

Esquina do Futuro

A avenida Nilo Peçanha, em Porto Alegre, ganhou a primeira unidade do que promete ser uma rede de eletropostos que somará 50 pontos de recarga para veículos elétricos de Chuí a Torres. O projeto, batizado de Esquina do Futuro, é do Grupo Farroupilha e terá investimento superior a R\$ 10 milhões, contando com a parceria de empresas como a WEG e o Grupo Iesa.

Primeiro veículo

Um mês após o anúncio de sua parceria estratégica, a chinesa Geely e a francesa Renault anunciaram seu primeiro veículo para o mercado brasileiro: o SUV elétrico Geely EX5. O lançamento será em julho próximo, através de uma rede inicial de 23 concessionárias em 18 cidades.

Mais de 1 milhão

Em 2025, a Jeep celebra 10 anos de produção nacional de veículos em sua fábrica na cidade pernambucana de Goiana. Desde então, a marca registra mais de 1,1 milhão de SUVs vendidos no Brasil.

Mais de 500 mil

A produção brasileira de motocicletas cresceu 14,4% no primeiro trimestre de 2025 e alcançou o melhor desempenho para o período desde 2012. Nos três meses iniciais deste ano, 501.142 unidades saíram das linhas de montagem do Polo Industrial de Manaus (AM).



BMW GROUP/DIVULGAÇÃO/JC

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

LITERATURA

Mary Del Priore conta como tratamos nossos 'velhos' desde os tempos da Colônia

Tudo começou com uma inesperada dor no próprio joelho e a observação mais atenta à fragilidade da mãe centenária. “Foi quando o tema da velhice passou a me interessar, pois, afinal, sempre deixamos uma parte de nós mesmos na história que fazemos”, conta a escritora e historiadora Mary Del Priore, de 73 anos, em matéria de Ubiratan Brasil para a Agência Estado. Atena aos fenômenos da sociedade, fez uma intensa pesquisa para escrever o livro *Uma História da Velhice no Brasil*, lançado agora pela Editora Vestígio, do Grupo Autêntica.

É um retrato das distintas formas como a sociedade brasileira conviveu com a velhice desde a época da Colônia até os dias atuais, alternando descaso e até ojeriza com cuidado e acolhimento. O assunto ganha mais relevância nos dias atuais, quando estatísticas apontam um crescimento progressivo da presença de idosos na população. Em 2022, uma pesquisa mostrou que o número de brasileiros com mais de 65 anos cresceu 57,4% desde 2010. Já são 10,9% do total de habitantes no País, ou 22,2 milhões de pessoas.

“A médio prazo, teremos um Brasil cheio de rugas”, diz Mary, que enfrentou dificuldades para encontrar dados para sua pesquisa. “Os velhos foram absolutamente invisíveis aos nossos olhos praticamente até o início do século 19. Os relatos que tirei de documentos ou de cartas jesuítas, de cronistas do século 17 e 18, demonstram que eram vidas apagadas e que para eles a velhice era inevitável”, diz a historiadora. “Ou era um desígnio de Deus, ou do diabo, que também dizia que os pecadores viviam mais graças a ele. Mas é fantástico perceber como, a partir do século 19, os velhos começam a serem vistos.”

Para o livro, Mary Del Priore compilou dados que ajudaram a descobrir como os indígenas e os escravizados africanos lidavam com seus idosos. Segundo ela, a velhice era símbolo de poder e de proximidade com os deuses. “Apenas aqueles muito velhos poderiam se comunicar com os ancestrais. Eram

homens com um poder muito grande em suas comunidades, tanto na taba quanto na senzala.”

A historiadora diz que ficou surpresa ao constatar o poder que os velhos escravizados tinham nas senzalas. “Eles organizavam as uniões, dirimiam as tensões. Eram eles os chamados pelos senhores de engenho quando havia algum tipo de conflito a ser resolvido. Formavam também as correias de transmissão de todos os valores, histórias e saberes para os seus netos.”

São informações escassas porque o tema da velhice não era discutido nos séculos 16 e 17, embora os europeus ficassem fascinados com a longevidade dos indígenas brasileiros, cometendo até incríveis exageros: durante a invasão francesa no Maranhão, em 1612, o capuchinho Claude d'Abbeville contou ter batizado o pai do maior morubixaba do Maranhão, que teria “160 e tantos anos e já enxergava pouco por conta da velhice”. O que os impressionava era a longevidade associada ao trabalho, a uma atividade permanente, além dos bons hábitos e da boa água do Brasil, apontada como rejuvenescedora. “O brasileiro comia pouquíssimo e era exatamente isso que lhe garantia o vigor, a capacidade de sobreviver”, afirma Mary, que prefere usar as palavras “velho” e “velha”.

O modo de vida dos idosos de uma forma geral também era peculiar. A palavra lazer só vai aparecer na segunda metade do século 19, mas era representada nos contextos de sociabilidade, com as casas religiosas e as procissões. Quem morava perto de um vilarejo na época da Quaresma era arrastado até a igreja mais próxima. “Mas eram vidas muito pequenas, quase imperceptíveis”, observa a historiadora.

“A partir do século 20, não faltam informações, pois velhos começaram a sair de casa, cruzar as ruas, fazer compras, visitar parentes, encher os hospitais e morrer mais tarde. Os documentos foram se multiplicando junto com eles.”

Também se tornou mais constante a presença da senilidade na literatura. Enquanto José de Alencar



Uma História da Velhice no Brasil retrata as formas como a sociedade brasileira vê e convive com seus idosos

tinha a velhice como sinônimo de bondade (“Ele descendia de uma família prestigiada, o que facilitava viver melhor”, explica Mary), Machado de Assis criou personagens contaminados por sua idade e solidão - sua mulher Carolina morreu quando ele estava com 65 anos. Dona Plácida, personagem de *Memorial de Aires*, é assim descrita: “Um molho de ossos, envolto em molambos, estendido sobre um catre velho e nauseabundo; dei-lhe algum dinheiro (...) saiu da vida às escondidas tal qual entrara”.

Mary lembra que, enquanto escrevia, Machado convivia com reumatismo, gripes, crises de epilepsia, cansaço nos dedos e cegueira noturna. “Era um homem silencioso, melancólico, porque vivia só. Isso explica em parte o amargor da sua literatura”, diz ela, que vê na fase final de vida do escritor e historiador Joaquim Nabuco o exemplo ideal do efeito provocado pelo progresso nos mais velhos. “Na *belle époque*, surgiram automóveis que ele não

dirigia, esportes que ele não praticava, rádio que ele não ouvia, máquinas a vapor nas fábricas e nas fazendas, tomando o lugar de gente com quem ele conversava; apitos de trem rasgando a noite”, escreve Mary del Priore no livro. “O velho se tornou estrangeiro num mundo que lhe exigia atenções, solicitações e no qual a rapidez começava a tomar conta de tudo.” Por outro lado, o progresso trouxe mais comodidade, como uma maior variedade de remédios à disposição, tinta para barba e cabelo, e até dentaduras, que inspiram divertidas passagens do livro, como o anúncio em um jornal que busca o dono de uma dentadura encontrada na praia.

“A mudança na rotina do velho inspirou o surgimento da figura do velho moço porque o prestígio da velhice era de tal ordem que os jovens se faziam velhos, deixando a barba crescer, usando roupas muito sisudas, óculos de preferência”, observa Mary, apresentando novamente o outro lado da moeda. “A

implantação da aposentadoria no Brasil em 1923 vai definitivamente mudar a vida dos velhos, com graves consequências, porque muitos, ao deixarem o trabalho, não tinham outra atividade, o que incitou vários ao alcoolismo e até a suicídios. O chefe de família, de repente, teve de lidar com um vazio e com uma ameaça ao seu protagonismo como provedor.”

As mudanças na sociedade são hoje um desafio para os idosos, obrigados muitas vezes a lidar com a solidão e preocupados com a independência econômica, a saúde, o fim de laços familiares. “Por outro lado, o velho busca se adequar à tecnologia, tentando entender a Inteligência Artificial, fazendo aulas sobre como usar melhor o celular.”

Ao terminar de escrever o livro, a historiadora percebeu que a dor no joelho tinha ido embora, mas sua mãe também. “Morreu à antiga, em casa, com a filha e o neto ao pé da cama. Exemplar, ela viveu intensamente todas as idades.”



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.





Sun Motors



Os chefs Lucas Montiel e João Muratore

Escalção de chefs

Com a proximidade de mais uma edição do **Encontro de Chefs (E-Chefs)**, jantar que é uma das principais fontes de arrecadação de fundos para ações e serviços do **Imama-RS**, Cíntia Seben e Rita Cunha receberam convidados e colaboradores, na noite de terça-feira, no **Espaço Gourmet Dom Salvatore**. O 21º E-Chefs já conta com chefs dos principais restaurantes de Porto Alegre, que irão se dividir em 14 cozinhas, no preparo dos pratos para o jantar. João Muratore, Renata Bernardes, Lucas Montiel, Rogério Priori, Alexandre Sharin, Jorge Aita, Vadson Schäfer, Luis Bierhals, Menandro, Ricardo Santos, Jeffe e Cristiano, do Dom Salvatore, entre outros mais, já garantiram o número de suas ilhas na noite de 13 de maio, no Salão de Festas do Grêmio Náutico União.

Laura Medina, Cíntia Seben e Rita Cunha no evento do 21º E-Chefs, do Imama-RS



Outros lances esportivos

Um segundo tempo de crônicas esportivas foi preciso para dar sequência a mais causos do **Viva a Várzea**, com histórias de outras pelexias, nacionais e internacionais, escalções emblemáticas, jogos memoráveis, o crescente futebol feminino, o praiano e outras mumunhas mais, como diria Caetano Veloso em sua canção Saudosismo. Instalados em uma grande mesa de autógrafos, Ajax Barcellos, Caio Augusto Klein, Dante Turra Filho, Eduardo Alvarez Rodriguez, Eduardo Battaglia Krause, Felipe Vieira, Flávio Dutra, Juarez Fonseca, Leonardo Contursi, Luciane Lauffer, Mario de Santi, Michelly Nunes Santos, Piero D'Alascio, Sérgio Kaminski, Tadeu Oliveira e Vicente Dattoli, movimentaram esta semana o Chalé da Praça XV, no Centro Histórico de Porto Alegre, em mais um lançamento da **Bá Editora**.



Deise Nunes e Lair Fêrst



Juarez Fonseca



Michelly Santos

O que vem por aí

- ✓ Na manhã do dia 22 de abril, terça-feira próxima, um brunch com a presença de Eduardo Kobra, marcará o início dos trabalhos de restauração do painel Estado de Paixão, no 4D Complex House, iniciativa da ABF Developments.
- ✓ A apresentação das candidatas ao Glamours 2025 será no próximo dia 23 de abril, às 19h, no Salão Boa Vista, da Associação Leopoldina Juvenil, promovido pela diretoria da Liga Feminina de Combate ao Câncer.
- ✓ No próximo dia 24 de abril, no cinema do Bourbon Country, haverá sessão de estreia para convidados do filme *Moldado como Aço*, às 18h, promovido pelo Grupo Gerdau.



Luiza Ruhl e Victória Ruhl Rosa

Debutantes de 2025

A noite de terça-feira passada marcou a apresentação das 33 meninas que participarão do baile de debutantes do **Grêmio Náutico União** de 2025, marcado para a noite de **27 de setembro**. O jantar preparado pelas integrantes da **Confraria União D'Elas** reuniu os pais e integrantes da diretoria do clube, no Salão de Festas do União, onde as novas debutantes foram nominadas e posaram para as fotos oficiais com a presidência do clube, seus pais e familiares. Mariane Abreu e Denise Scherer estão à frente da organização do debut deste ano que promete algumas surpresas em uma grande festa de gala.



Pietra e Valentina Fatturi Goldoni

Destaque nacional

Márcia Manjabosco e **Natalia Schapke** comemoraram a recente conquista do prêmio de melhor revenda **Hunter Douglas**, entre 400 lojas de todo o Brasil. **Simiane Gil** coordenou a recepção em que o chef **Fabrizio Goulart** apresentou por diversas ocasiões suas performances gastronômicas inusitadas e conferidas por Livia Bortoncello, Letícia Sá, Marcelo Gonçalves, Dall'Agnol Junior, Mario Cesar Sperb, Myriam Eppinghaus Cirne Lima, Mariana e Eleone Prestes, entre outros 200 convidados, a maioria arquitetos e decoradores, que passaram pela revenda para abraçar as vencedoras.



Márcia Manjabosco e Natalia Schapke

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, Quinta-feira, sexta-feira, sábado, domingo e segunda-feira, 17,18, 19, 20 e 21 de abril de 2025

fechamento

► Feira do Peixe

A Feira do Peixe nas regiões Restinga e Extremo Sul está sendo realizada das 8h às 19h. Na sexta-feira ocorre das 8h às 13h. Na Restinga, a feira ocorre na Esplanada, que fica na Estrada João Antônio da Silveira, 2359. Já a feira da região Extremo Sul chega à sua 13ª edição e ocorre na Praça Inácio Antônio da Silva, no bairro Belém Novo.

► Lide

O Sistema Lide, formado por lideranças empresariais da América Latina, anunciou as datas das cerimônias de entrega do Prêmio Líderes Brasil 2025. O reconhecimento ao talento e compromisso de empresas e seus gestores na promoção de um país melhor e mais competitivo será realizado no dia 12 de novembro em Porto Alegre. O evento antecede a premiação nacional, que ocorrerá no dia 1º de dezembro, em São Paulo.

► Satélites

A Anatel vai intensificar os estudos sobre os efeitos decorrentes do número cada vez maior de satélites não geoestacionários em órbita, usados como provedores de internet rápida, serviços de monitoramento e outras atividades. Empresas como a Starlink e a Amazon estão despontando como os maiores competidores neste segmento, com operações relevantes no Brasil.

► Delivery

A 99 vai relançar no Brasil o serviço de entrega de comida da plataforma, 99Food, para competir com o iFood. A expectativa é que o aplicativo, descontinuado em 2023, esteja disponível novamente a partir da metade deste ano. A retomada faz parte do investimento de R\$ 1 bilhão que a empresa chinesa vai desembolsar para expandir as operações no Brasil.

► Valores a Receber

Brasileiros que não sacaram o dinheiro esquecido nos bancos ainda podem solicitar a quantia. Isso porque o Ministério da Fazenda não publicou o edital referente aos depósitos, que vai estabelecer um prazo de 30 dias para pedir a quantia pelo SVR (Sistema de Valores a Receber).

► INSS

Para tentar destravar a fila de mais de 2 milhões de pedidos no INSS, o governo federal instituiu o Programa de Gerenciamento de Benefícios, que prevê pagamento extra para servidores e peritos que concluírem processos de forma mais ágil. A nova medida provisória autoriza uma remuneração de R\$ 68,00 por processo analisado por servidores do INSS, e R\$ 75,00 por perícia médica ou análise documental feita por peritos federais.

em foco

A experiência cênico-gastronômica

Mritak - a comédia da vida

retorna aos palcos porto-alegrenses neste mês de abril no Estúdio Stravaganza (rua Dr. Olinto de Oliveira, 68). A peça entra em cartaz neste sábado e permanece com sessões semanais até o dia 17 de maio. Os ingressos para a apresentação de abertura, marcada para às 20h, estão sendo vendidos por R\$ 98,00 no Sympla. Através de uma reflexão bem-humorada, o espetáculo apresenta a história de Lal Bihari, um indiano que descobre que foi dado como morto nos registros oficiais, e passa quase duas décadas tentando comprovar que está vivo. Além de acompanhar o espetáculo, o público também vai ter a possibilidade de participar de um jantar inspirado na culinária indiana, preparado pela diretora Duda Cardoso. A ideia é de realmente mergulhar na vivência e universo do personagem, desfrutando de um menu preparado exclusivamente para a peça.



Chegando em 2025 à sua 66ª edição, a

Paixão de Cristo do Morro da Cruz,

ocorre na tarde da Sexta-feira Santa, tendo início com uma cerimônia religiosa no Santuário São José do Murialdo (rua Vidal de Negreiros, 550), às 14h30min. Em sequência, às 15h30min, é apresentada a tradicional encenação, seguida pela procissão em direção ao topo do Morro da Cruz. Interpretada por uma equipe de atores profissionais, a encenação deste ano também contará com cerca de 60 moradores do bairro, ocupando os papéis de soldados romanos e moradores da Palestina. Além disso, como normalmente acontece, os residentes também podem se inscrever para carregar a Cruz, por alguns metros, durante o trajeto até o alto do Morro. Em 2025, o evento está alinhado com a temática *Fraternidade e Ecologia Integral*, conceito chave para a Campanha da Fraternidade deste ano.

A banda de rock britânica

The Who

demituiu seu baterista desde 1996, Zak Starkey. O motivo teria sido um desentendimento entre os integrantes após um show beneficente em Londres, no último mês. Segundo o portal Metro, o vocalista do grupo, Roger Daltrey, fez comentários criticando o desempenho de Starkey durante a apresentação. Na última música, *The Song Is Over*, o cantor disse à plateia: “Para cantar essa música, preciso ouvir a tonalidade, e não consigo. Só tenho a bateria fazendo ‘bum, bum, bum’. Não consigo cantar isso. Desculpem, pessoal.” O show no Royal Albert Hall era um evento da Teenage Cancer Trust (TCT), organização da qual Daltrey é um dos patronos. Um porta-voz de The Who afirmou que a decisão foi tomada coletivamente, e desejou sucesso a Starkey em seus próximos passos.



previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A quinta-feira começa com formação de nevoeiros na faixa Central, em parte do Norte e do Leste do Estado. A cerração poderá reduzir a visibilidade entre a madrugada e as primeiras horas da manhã. A temperatura fica típica de outono, com mínimas entre 11 e 13°C em grande parte das áreas. Partes de Serra poderão ter mínimas abaixo de 10°C. Durante a tarde, com sol e vento Norte, irá esquentar de forma mais ampla no Estado com muitas áreas de máximas ao redor e acima de 28°C. Na fronteira com a Argentina faz 30°C.



Porto Alegre

A previsão é de uma quinta-feira que terá predomínio de sol e aquecimento. No amanhecer poderá ocorrer a formação de nuvens baixas e/ou nevoeiro. A Sexta-feira Santa terá tempo aberto pela manhã, com aumento de nuvens à tarde. É baixo o potencial de chuva. O sábado terá variação de nuvens e o domingo será de sol.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

30° 18°	22° 17°	22° 13°	23° 12°	24° 12°
Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira